

# BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

**Exercício encerrado em 31.12.2019**

## Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

Apresentamos o Relatório Anual da Administração e de Sustentabilidade da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") relativo ao ano de 2019, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Cabe ressaltar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias investidas da BB Seguridade que podem divergir dos divulgados pelas participadas, tanto por diferenças nos padrões contábeis utilizados como por eventuais amortizações de intangíveis, eliminações de resultados entre as participadas, descasamento no período de fechamento das demonstrações financeiras, entre outros motivos. Nesse contexto, o lucro líquido atribuído às investidas reflete o resultado apurado pela Companhia para cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

### 1 - DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A BB Seguridade é uma empresa de participações ("holding") que concentra seus investimentos nos segmentos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas em sociedades mantidas por sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros"). A Companhia atua ainda na distribuição desses produtos por intermédio da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora").

No segmento de seguros, a atuação se dá por meio de uma parceria estabelecida por um prazo de 20 anos, com início a partir de 2011, constituída na forma de uma *joint-venture* com o grupo espanhol MAPFRE. Em novembro de 2018 foi concluída a reestruturação desta parceria, cuja operação ficou concentrada nas seguradoras Brasileira Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (em conjunto, "Brasilseg") com foco nos segmentos de pessoas, rural, habitacional, residencial, empresarial e massificados com comercialização no canal bancário, bem como seguro DPVAT.

Em previdência aberta, a BB Seguridade atua em conjunto com a Principal Financial Group por meio da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ("Brasilprev"). A operação conjunta teve início em 1999, sendo renovada em 2009 pelo prazo de 23 anos. A Brasilprev comercializa, principalmente, soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL.

No segmento de títulos de capitalização, a atuação da Companhia se dá por meio da Brasilcap Capitalização S.A. ("Brasilcap"), em sociedade com a Icatu Seguros e a Aliança da Bahia.

Ainda, no segmento de planos de assistência odontológica, a Companhia atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. ("Brasilidental"). A operação conjunta, na forma de *joint-venture*, teve início em 2014 e se estenderá pelo prazo de 20 anos.

Nos negócios de distribuição de produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica ("seguridade"), a BB Seguridade atua por meio de sua subsidiária integral BB Corretora, responsável pela comercialização dos produtos das empresas investidas da Companhia via canal bancário do Banco do Brasil. Em canais digitais que não tenham relação com o Banco do Brasil, a BB Corretora atua por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A. ("Ciclic"), distribuindo tanto produtos das empresas investidas da BB Seguridade como de outras seguradoras, em uma parceria com a Principal Financial Group que teve início em 2018 e se estenderá até 2032.

### 2 - AMBIENTE ECONÔMICO E MERCADO DE SEGURIDADE

#### Ambiente Econômico

##### Brasil

A divulgação do PIB do terceiro trimestre sinalizou que a atividade doméstica ganhou tração a partir da segunda metade do ano. Esse desempenho reforçou a percepção de que alguns acontecimentos adversos que afetaram o ambiente interno no primeiro semestre, como o rompimento da barragem em Brumadinho e as incertezas em torno do andamento da reforma da previdência, ficaram para trás. De fato, a aprovação das mudanças nas regras previdenciárias reduziu os riscos associados à sustentabilidade fiscal do país e abriu espaço para as discussões da reforma administrativa e tributária.

O avanço do mercado de crédito, especialmente no segmento de recursos livres, com fôlego renovado graças ao novo ciclo de cortes na taxa básica de juros (Selic) e, em certa medida, a liberação dos saques do FGTS, foram fatores fundamentais para a retomada do consumo doméstico. Além disso, a retomada da confiança dos agentes financeiros com a economia propiciou uma retomada dos investimentos privados ao longo do ano, notadamente após a melhora nas expectativas com relação ao andamento do processo de reformas estruturais. Especificamente, a partir da segunda metade de 2019 passamos a observar uma melhora gradativa no setor de construção civil e na indústria extrativa.

Nesse contexto, apesar de ainda haver alta taxa de desemprego e elevado número de trabalhadores atuando em setores informais da economia, os dados recentes do mercado de trabalho têm apresentado uma dinâmica mais favorável. Esse fato tem contribuído para a redução gradual da taxa de desemprego.

Em relação ao lado nominal da economia, o menor nível histórico da Selic (4,5% a.a.) foi favorecido pelo comportamento benigno da inflação, com o IPCA mantendo-se abaixo do centro da meta do Conselho Monetário Nacional para 2019 (4,25%) durante boa parte do ano. Mesmo com o recrudescimento pontual nos preços das proteínas animais e com a expressiva depreciação do real na última metade do ano, o IPCA finalizou 2019 em 4,3%.

##### Mundo

Quanto ao cenário externo, as incertezas associadas à guerra comercial entre Estados Unidos e China tiveram impactos relevantes sobre o ambiente econômico internacional, especialmente sobre o comércio mundial, que mostrou desaceleração significativa neste ano. Esse conflito foi talvez o fator mais importante por trás da desaceleração do crescimento global em 2019. Apesar desse ambiente, o dólar se apreciou frente grande parte das moedas, especialmente de economias emergentes como o Brasil.

Nesse contexto, a ameaça deflacionária em importantes economias avançadas se intensificou, ensejando uma reação por parte dos bancos centrais, notadamente o Federal Reserve e o Banco Central Europeu, que deram início a um movimento de flexibilização de suas políticas monetárias.

#### Mercado de Seguridade

Nos últimos anos, mesmo diante do período de recessão que o país atravessou, o mercado de seguridade manteve uma trajetória de crescimento. Em 2018, passada a recessão, o setor apresentou retração de apenas 1,6% nas receitas totais\*, em termos de prêmios emitidos, contribuições de previdência aberta e arrecadação com títulos de capitalização, segundo dados disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

O ano de 2019 foi marcado por uma forte recuperação da indústria de seguros, que voltou a registrar crescimento de dois dígitos (+11,1%) no volume de receitas, apesar da recuperação da atividade econômica ter ocorrido em um ritmo mais lento do que o esperado pelos agentes no início do exercício.

A expectativa de uma economia mais forte em 2020, com a manutenção da taxa de juros em patamares historicamente baixos, inflação dentro do intervalo definido pelo Conselho Monetário Nacional e redução gradual da taxa de desemprego, deve possibilitar que o setor continue crescendo, favorecido ainda pela baixa penetração dos produtos de Seguridade no país se comparada a outras nações.

### 3 - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas investidas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

Abaixo, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2019 e 2018:

Tabela 1 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

	Exercício/2019	Exercício/2018	Var. % s/ 2018
<b>Receitas de investimentos em participações societárias</b>	<b>6.569.590</b>	<b>3.472.955</b>	<b>89,2</b>
Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	1.072.991	1.127.344	(4,8)
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	-	(216.627)	-
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.064.501	741.845	43,5
Brasilcap Capitalização S.A.	67.265	75.071	(14,4)
IRB Brasil Resseguros S.A.	118.791	188.268	(36,9)
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	14.485	12.241	18,3
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	1.912.599	1.612.504	18,6
Outros	2.318.959	(67.691)	-
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>(8.930)</b>	<b>(11.856)</b>	<b>(24,7)</b>
Despesas com pessoal	(10.812)	(11.615)	(6,9)
Despesas administrativas	(2.567)	(4.419)	(41,9)
Despesas tributárias	(9.236)	(8.200)	12,6
Outras receitas/(despesas) operacionais	13.685	12.378	10,6
<b>Resultado financeiro</b>	<b>143.472</b>	<b>113.161</b>	<b>26,8</b>
Receitas financeiras	173.832	150.380	15,6
Despesas financeiras	(30.360)	(37.219)	(18,4)
<b>Resultado antes de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>6.704.132</b>	<b>3.574.260</b>	<b>87,6</b>
Imposto de renda e contribuição social	(45.351)	(34.707)	30,7
<b>Lucro líquido</b>	<b>6.658.781</b>	<b>3.539.553</b>	<b>88,1</b>

Em 2019, o lucro líquido da BB Seguridade cresceu 88,1% e atingiu R\$6,7 bilhões, impulsionado pelo incremento observado nas receitas de investimentos em participações societárias, que por sua vez foram positivamente impactadas:

- pela linha "Outros" que contempla o resultado líquido da BB Seguros excluídas as receitas dos investimentos em participações societárias detidas diretamente por ela nas empresas investidas. Cabe ressaltar que, em 2019 essa linha foi impactada pela alienação da totalidade da participação societária detida no IRB Brasil RE, no âmbito da Oferta Pública com esforços restritos de distribuição secundária, que produziu um ganho líquido de impostos e custos de distribuição de R\$2,3 bilhões para a BB Seguros, movimento detalhado na seção Participações Acionárias deste Relatório da Administração e nas Notas Explicativas 2 e 9 das Demonstrações Financeiras. Por outro lado, em 2018 essa linha havia sido impactada por um resultado negativo de R\$25,4 milhões decorrente da reestruturação da parceria com a MAPFRE;
- pelo aumento do resultado proveniente da BB Corretora, explicado em grande parte pelo incremento de 19,1% das receitas de corretagem e pela melhora de 0,2 p.p. na margem operacional; e
- pelo crescimento do resultado oriundo da Brasilprev, sustentado principalmente pela evolução do resultado financeiro, favorecido pela dinâmica dos indexadores de inflação que atualizam os ativos e passivos financeiros atrelados aos planos de benefício definido.

As despesas gerais e administrativas apresentaram retração de 13,0% no ano. Justificada por: (i) resultado positivo na linha de "Outras receitas e despesas operacionais", devido à reversão de provisão constituída para aquisição de ações, referente a parcelas diferidas dos programas de remuneração variável dos administradores de exercícios anteriores que se encerraram em 2019; (ii) redução de 32,2% nas despesas administrativas, explicadas por menores despesas com serviços técnicos especializados, associada a uma maior alocação desses gastos na holding BB Seguros e na BB Corretora; e (iii) queda de 8,3% nas despesas com pessoal, em virtude da revisão do modelo de rateio e ressarcimento que resultou em maior alocação destas despesas na BB Corretora.

Na visão consolidada, as despesas administrativas cresceram 10,6%, impulsionadas por maiores gastos com patrocínio incentivado, enquanto as despesas com pessoal registraram crescimento de 4,5% no ano.

#### Participações acionárias

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguridade em empresas investidas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício:

Tabela 2 – Desempenho econômico-financeiro | Participações Acionárias

Participação (%)	Atividade	Saldo do Investimento		Resultado de Participação Exercício/2019
		31.12.2019	31.12.2018	
<b>Participações societárias</b>				
<b>BB Seguros</b>	<b>Holding</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.431.395</b>	<b>5.820.326</b>
Brasilseg	Seguros	74,99%	2.028.605	2.174.718
Brasilprev	Previdência	74,99%	2.440.155	2.133.724
Brasilcap	Capitalização	66,66%	431.932	364.804
IRB Brasil RE	Resseguros	-	-	623.603
Brasilidental	Odontológico	74,99%	12.880	10.395
<b>BB Corretora</b>	<b>Corretora</b>	<b>100,00%</b>	<b>46.908</b>	<b>46.908</b>
Ciclic	Corretora	74,99%	4.798	19.072

#### Mudanças no investimento no IRB Brasil RE

Em 10 de julho de 2019, foi aprovado o lançamento de uma oferta secundária de ações com esforços restritos de colocação ("Oferta Restrita") para a alienação da totalidade das ações ordinárias de emissão do IRB Brasil RE detidas pela BB Seguros. Após o procedimento de coleta de intenções de investimento, o preço de venda das ações foi fixado em R\$88,00.

Pelo desinvestimento total no IRB Brasil RE, a BB Seguros recebeu o montante de R\$4,2 bilhões, o que lhe produziu um ganho líquido, considerando a baixa contábil do investimento e deduzidos os valores dos tributos incidentes sobre o ganho de capital obtido na venda, de R\$2,3 bilhões.

#### Desempenho das investidas

##### Brasilseg

No segmento de seguros, operado pela Brasilseg, o lucro líquido contraiu 4,9%. Vale ressaltar que em 2018, o resultado foi positivamente impactado em R\$309,1 milhões pela redução de provisão após a aplicação da nova regra que regula o Teste de Adequação de Passivos – TAP (Circular SUSEP 517, alterada pela Circular SUSEP 543). Segregando este efeito, o lucro líquido do segmento teve crescimento aproximadamente 19,2%, justificado pela melhora da sinistralidade parcialmente compensada pela redução do resultado financeiro.

Em 2019, os prêmios emitidos totalizaram R\$9,0 bilhões, volume 10,0% superior ao registrado em 2018. O desempenho no ano foi sustentado pelo incremento nas emissões de seguro prestamista (+44,1%), rural (+11,5%) e habitacional (+6,8%).

Cabe mencionar que a base de comparação entre os exercícios de 2019 e 2018 foi comprometida pela reestruturação societária concluída em novembro de 2018. Para uma melhor comparação das informações financeiras da Brasilseg, considerando a nova estrutura societária e de negócios, consulte o Relatório de Análise de Desempenho, o qual pode ser obtido no Portal de RI da BB Seguridade (<http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/informacoes-financeiras/central-de-resultados>).

##### Brasilprev

No segmento de previdência, operado pela Brasilprev, o lucro líquido cresceu 43,5% em 2019, atingindo R\$1,4 bilhão. O desempenho no período foi suportado pela evolução de 455,8% do resultado financeiro, motivado pela dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos financeiros atrelados aos planos de benefício definido. O resultado operacional não decorrente de juros permaneceu praticamente estável, com incremento de 8,4% das receitas com taxas de gestão, compensado pela piora de 0,6 p.p. do índice de eficiência, impactado pela retração das receitas com taxa de carregamento.

As contribuições totais de previdência e seguros cresceram 21,5% e alcançaram R\$42,0 bilhões em 2019. As reservas de previdência apresentaram expansão de 12,9%, totalizando R\$289,8 bilhões ao final de 2019, garantindo à companhia a liderança de mercado, com 30,3% de participação, conforme dados de dezembro disponibilizados pela SUSEP.

##### Brasilcap

O lucro líquido do segmento de capitalização, operado pela Brasilcap, contraiu 10,4% em 2019, em razão do aumento de 34,1% do custo de aquisição e do menor resultado com sorteios, efeitos que foram parcialmente compensados pelo aumento de 4,7% do resultado financeiro e por uma menor alíquota efetiva de impostos.

O volume arrecadado com títulos de capitalização cresceu 16,7% em 2019 e somou R\$5,4 bilhões, impulsionado pelo incremento na arrecadação média com títulos de pagamento único. As reservas de capitalização encerraram o ano com saldo de R\$8,3 bilhões.

\* Os dados de mercado mencionados neste relatório não incluem as receitas do segmento de seguro saúde, planos de assistência odontológica e resseguro.

#### Brasilidental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasilidental, a receita operacional bruta totalizou R\$120,0 milhões em 2019, evolução de 4,6% em relação a 2018. A margem EBITDA cresceu 2,0 p.p. e atingiu 25,1%, permitindo que o lucro líquido da companhia avançasse 18,3% no ano. O total de beneficiários alcançou a marca de 540 mil em 2019, redução de 3,5% frente ao ano anterior.

#### BB Corretora

A BB Corretora registrou lucro líquido de R\$1,9 bilhão em 2019, crescimento de 18,6% no ano. O desempenho é explicado em grande parte pelo aumento de 19,1% nas receitas de corretagem, pela melhora de 0,2 p.p. na margem operacional e pela evolução de 4,9% do resultado financeiro. O crescimento das receitas de corretagem em 2019 foi impactado pela contabilização de R\$446,5 milhões a título de bônus de performance referente à superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural, enquanto em 2018 essas receitas somaram R\$276,1 milhões, relativos ao período de abril a dezembro, conforme acordado no âmbito da renegociação da parceria com a MAPFRE.

#### 4 - DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$37,70. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu R\$75,4 bilhões, posicionando a Companhia como a 13ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado.

Em 2019, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$118,3 milhões, representando 0,8% do volume médio diário negociado na B3.

As ações da BB Seguridade encerraram o exercício integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBrX 50, IBrX 100, IBrA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&Fbovespa (DIV), Índice Mid/Large Cap (MLCX), Índice Valor BM&Fbovespa (IVB2), Índice MSCI Brasil, Índice de Equidade de Gênero da Bloomberg (Bloomberg Gender-Equality Index) e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depositary Receipts* ("ADR") Nível I. Os ADRs são emitidos com lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR: 1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Em 01.08.2019 houve a alteração da instituição financeira depositária do programa de ADR, passando do Deutsche Bank para o Citibank. Ao final do exercício, o programa contava com mais de 19 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$9,85 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios:

Tabela 3 – Desempenho das Ações

	Unidade	Exercício/2019	Exercício/2018
Lucro ajustado por ação	R\$	2,15	1,77
Valor patrimonial por ação	R\$	2,62	3,42
Cotação de fechamento	R\$	37,70	27,59
Valor de mercado	R\$ bilhões	75,40	55,18
Quantidade de negócios realizados <sup>1</sup>	-	4.077.898	3.112.452
Volume médio diário negociado <sup>1</sup>	R\$ milhões	118,33	94,89
Participação no volume médio diário da B3	%	0,78	0,87

(1) Referem-se ao Lote-padrão

#### Remuneração aos acionistas

A alta capacidade de geração de caixa e a manutenção de índices adequados de solvência nas suas investidas permitiram à BB Seguridade a destinação de aproximadamente 83,6% do lucro líquido aos acionistas na forma de dividendos em 2019, o que totaliza R\$5,6 bilhões, equivalente a R\$2,80 por ação.

Adicionalmente, visando manter uma estrutura enxuta e o compromisso de adotar uma gestão eficiente do capital, buscando maximizar a geração de valor para seu acionista, a BB Seguridade aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de outubro de 2019, uma redução do seu capital social no montante de R\$2,7 bilhões, sem cancelamento de ações, por considera-lo excessivo. Com isso, conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 31 de dezembro de 2019, a BB Seguridade pagará, em 30 de abril de 2020, o valor aproximado de R\$1,35 por ação aos acionistas que tiverem posição acionária em 9 de janeiro de 2020 (posição final do dia).

Somando a redução de capital ao dividendo referente ao lucro líquido do exercício, a BB Seguridade terá destinado em 2019 aos seus acionistas o montante total de R\$4,13 por ação, enquanto em 2018 esse valor foi de R\$2,81 por ação.

#### Recuperação de ações

Em 31.10.2019, foi encerrado o quarto programa de compra de ações da BB Seguridade para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social, aprovado pelo Conselho de Administração ("CA") em 01.11.2018. Durante o período em que o programa esteve aberto não houve compra de ações.

Em função de programas de compra de anos anteriores, a BB Seguridade encerrou o exercício com um saldo de 3.398.833 ações em tesouraria. Conforme aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), realizada em 30 de outubro de 2019, as ações em tesouraria poderão ser utilizadas especificamente em programas de premiação aos empregados e remuneração variável de diretores, até o limite de 3.359.550 de ações, cabendo ao Conselho de Administração a definição da melhor forma e momento para implementar a alienação dessas ações.

#### 5 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários, é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da B3, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

Em 2019, a BB Seguridade manteve a certificação no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 e a nota máxima no Indicador de Governança – IG SEST. Ainda em 2019, a Companhia revisou seu Estatuto Social, adequando-o ao novo Regulamento do Novo Mercado da B3.

O sistema de governança corporativa da BB Seguridade adota a tomada de decisões de forma colegiada, respeitadas as alçadas previstas em Lei e no Estatuto Social. O mesmo é formado pelas seguintes instâncias:

- Assembleia de Acionistas;
- Conselho de Administração, composto por sete membros, dentre eles um indicado pelos acionistas minoritários, e uma composição mínima de 25% de conselheiros independentes;
- Diretoria Executiva, composta por quatro Diretores estatutários, sendo um Diretor Presidente e um Diretor de Relações com Investidores; e
- Conselho Fiscal, de caráter permanente, composto por três membros titulares e três membros suplentes.

Adicionalmente, compõem o sistema de governança três comitês de assessoramento estatutários, sendo:

- o Comitê de Transações com Partes Relacionadas, composto por três membros, dentre eles, o conselheiro de administração independente indicado pelos acionistas minoritários, o qual possui poder de veto;
- o Comitê de Auditoria, composto por até cinco membros efetivos, sendo um deles indicado pelo(s) Conselheiro(s) de Administração representante(s) dos acionistas minoritários e os demais membros indicados pelos demais Conselheiros de Administração, sendo, obrigatoriamente, a maioria independentes; e
- o Comitê de Elegibilidade, composto por três membros efetivos, sendo um deles membro independente do Comitê de Auditoria.

#### 6 - ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO

A estratégia de longo prazo busca garantir a perenidade da empresa preparando-a para enfrentar diferentes cenários prospectivos. Esta é revisada, de forma colaborativa, anualmente ou a qualquer momento em decorrência de fatos que provoquem alterações relevantes nos cenários.

O modelo de estratégia de longo prazo da BB Seguridade é composto pelos seguintes elementos:

- os Cenários Prospectivos, que contemplam os arquétipos que traduzem os vetores de incerteza inerentes ao mercado de atuação da BB Seguridade;
- o Modelo de detecção e filtragem de sinais e de temas emergentes para os negócios de seguridade;
- a Avaliação estratégica por Cenário, ou seja, a análise do posicionamento estratégico da BB Seguridade em razão das suas atuais forças e fraquezas;
- a Missão: "Proteger bens, conquistas e projetos";
- a Visão: "Transformamos a vida das pessoas por meio do melhor ecossistema de proteção. Somos uma empresa leve que gera valor sustentável";
- os Valores, conjunto de comportamentos e atitudes mentais que pautam nossas ações; e
- os Objetivos Estratégicos, que promovem o alinhamento estratégico com o Banco do Brasil e investidas e definem como e quando iremos superar os desafios; otimizam a compreensão, foco e execução da estratégia na BB Seguridade; e apresentam métricas, indicadores – KPIs, que medem os resultados alcançados e o desempenho da BB Seguridade para a superação dos objetivos.

A construção da estratégia da BB Seguridade tem início com a análise dos ambientes externo e interno, representando a etapa de diagnóstico, por meio da qual são reavaliados os Cenários Prospectivos e identificadas as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas que afetam a Companhia no cumprimento da sua missão.

Concluída a etapa de diagnóstico, elencam-se as prioridades estratégicas do ciclo. Para o ciclo atual, a BB Seguridade tem como prioridades estratégicas:

- ser leve e eficiente, contando com uma estrutura enxuta e processos simples, com alta geração de valor;
- transformar clientes em fãs, gerando encantamento com seus produtos, serviços, jornadas e relacionamento;
- combinar online e off-line para vender sempre mais, agregando novos canais, ofertas e modelos de distribuição;
- conectar e acelerar o digital, tendo a otimização e a transformação digital como atributos competitivos; e
- experimentar sem medo para acertar em cheio, transformando o futuro, o novo e o desconhecido em aliados da nossa estratégia.

Ao atingir os objetivos estratégicos do ciclo, a BB Seguridade espera obter como resultados: uma estrutura de capital e organizacional eficientes; a manutenção do foco no cliente, com proposta de valor ampliada e relacionamento relevante; a melhoria significativa na jornada do distribuidor; com o fortalecimento tanto dos canais tradicionais quanto dos digitais; uma estrutura de tecnologia da informação habilitada para prover soluções de forma rápida, tanto para reação como para antecipação dos movimentos dos concorrentes; e ampliação da atuação no ecossistema de empreendedorismo e inovação.

Após a etapa de diagnóstico e priorização, o processo de planejamento estratégico procura engajar os funcionários da BB Seguridade e das investidas para o levantamento de soluções que possam se tornar iniciativas para o alcance dos objetivos estratégicos declarados. A metodologia adotada apresentou resultados positivos por envolver os funcionários de todas as empresas nas discussões e construções desde o início do processo.

Com o objetivo de manter a Companhia atualizada e engajada com a estratégia, é mantido um cronograma periódico de comunicação interna para reportar o status do atingimento dos objetivos estratégicos e dos projetos.

Para o ciclo 2020-2024, foram realizados os movimentos estratégicos destacados a seguir:

- manutenção dos arquétipos de cenários prospectivos;
- inclusão na agenda de revisão do planejamento estratégico do modelo de detecção e filtragem de sinais e análise de temas emergentes que possam influenciar nas oportunidades, ameaças do ambiente de

# BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

**Exercício encerrado em 31.12.2019**

Em outubro, a BB Seguros lançou o novo portfólio de previdência para clientes Private, com o objetivo da qualificação da oferta por meio de um portfólio mais amplo e competitivo.

Atendendo o compromisso de oferecer produtos aderentes a todos os nichos de clientes, no segmento de clientes pessoas jurídicas, passou a ser possível a contratação do BB Seguro Crédito Protegido para empresas nas linhas de Giro FCO, Recebíveis, FAT Turismo e Corporate.

No âmbito comercial, foi fortalecida a estratégia de estímulo à força de vendas do BB por meio de premiações atreladas diretamente à venda de seguros, previdência, capitalização e planos odontológicos. Com participação dos funcionários da rede de agências, o programa já se tornou um marco, como impulsionador de reconhecimento e incentivo a vendas do BB.

Além disso, destacam-se também as ações promocionais como a já tradicional Black Friday BB Seguros e a promoção "comprou ganhou" de planos de previdência Junior que premiou os titulares dos planos para menores com livros personalizados. E escalando todas essas e outras iniciativas, 2019 foi marcado pela ampliação da presença digital da BB Seguros tanto em mídias quanto em outros canais, além, é claro, do posicionamento de marca e mercadológico também em meios de mídia tradicionais como TV, rádio, impressos entre outros.

## 9 - CAPITAL HUMANO

O quadro de pessoal da BB Seguridade é composto, em sua maioria, por funcionários cedidos pelo BB. Em 31.12.2019, a Companhia contava com 161 funcionários, localizados em Brasília e São Paulo, 15 estagiários e 31 contratados.

A BB Seguridade acredita que seu capital humano é o principal ativo da empresa. Tendo isso em mente, a área de Capital Humano foi criada em 2017 com o propósito de conferir um papel mais estratégico à área de gestão de pessoas, reformulando seus processos. Desde então, foram revisados e estruturados, entre outros, os processos de recrutamento e seleção, gestão de desempenho, treinamento e desenvolvimento, retenção, sucessão e gestão de clima, com o objetivo principal de atrair, reter e desenvolver os talentos da BB Seguridade, disseminar e fortalecer a cultura organizacional e atuar como parceiro estratégico do negócio, buscando uma performance sustentável em todas as áreas da Companhia.

No ano de 2019, a Companhia continuou consolidando o modelo de recrutamento e seleção, priorizando o aproveitamento dos talentos da empresa e realizando processo seletivo com participação de candidatos do BB apenas quando não são identificados, internamente, funcionários com o perfil necessário para o exercício da função a ser preenchida. Este modelo, além de valorizar os funcionários da empresa, busca gerir o conhecimento, reduzir a curva de aprendizagem e o custo de realização de processos seletivos externos. Os talentos são identificados por meio do ciclo de gestão de desempenho, o qual compreende a avaliação de desempenho por múltiplas fontes (autoavaliação, gestor, pares, clientes e liderados) e a avaliação colegiada por meio de Comissão de Carreira e Desenvolvimento, utilizando a Matriz 9-Box, por meio da qual o desempenho observado e o potencial de cada funcionário são plotados em dois eixos cartesianos (x e y), sendo cada eixo dividido entre níveis baixo, médio e alto.

Entre processos internos, externos e mistos, foram preenchidas 27 vagas, com uma média de 144,3 candidatos por vaga (em processos externos). Entre elas, 5 vagas foram preenchidas por processos seletivos internos, além de 7 nomeações diretas em ascensões – estes últimos, por atenderem prontamente aos perfis profissionais definidos e aos demais pré-requisitos exigidos às respectivas vagas.

A BB Seguridade, em suas políticas, práticas e cultura, preza pela manutenção da diversidade de pessoal. O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, a composição dos colaboradores da BB Seguridade:

Tabela 4 – Capital Humano - Composição

	2019	Fluxo Anual 2018	2017
<b>Quantidade de colaboradores</b>			
Funcionários	161	151	162
Contratados	31	32	37
Estagiários	15	8	6
Conselheiros	14	14	21
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>205</b>	<b>226</b>
<b>Sexo</b>			
Feminino	34%	33%	34%
Masculino	66%	67%	66%
<b>Grau de instrução dos colaboradores</b>			
Pós-graduação	67%	77%	62%
Graduação	29%	20%	29%
Ensino médio	3%	3%	8%
Outros	0%	0%	1%
<b>Faixa de Idade</b>			
Abaixo de 30 anos	17%	8%	18%
Entre 30 e 50 anos	75%	88%	76%
Acima de 50 anos	8%	4%	6%

(1) Celetistas e Estatutários

(2) Os percentuais referentes a sexo, grau de instrução e faixa de idade, foram calculados com base no número total de colaboradores (funcionários, contratados, estagiários e conselheiros).

Além de gerar insumos para as movimentações na Companhia, o ciclo de gestão de desempenho fornece subsídios para as ações de treinamento, desenvolvimento, reconhecimento, retenção e sucessão. A partir dele, por exemplo, são formulados o PDC (Plano de Desenvolvimento Corporativo), que endereça as necessidades de desenvolvimento de competências estratégicas da empresa, e o PDI (Plano de Desenvolvimento Individual), que busca atender às necessidades pontuais de desenvolvimento de cada funcionário.

Reforçando a importância que a BB Seguridade confere ao desenvolvimento dos colaboradores, foram investidos em 2019 aproximadamente R\$ 980 mil (o que representa 1,89% do orçamento de despesas de pessoal) em treinamentos e subsídios de até 80% em bolsas de pós-graduação e idiomas. Para os cursos de pós-graduação, os colaboradores podem, ainda, valer-se de ausências autorizadas, com o objetivo de finalizar o trabalho de conclusão de curso.

O investimento no desenvolvimento de líderes e equipes é orientado ao aperfeiçoamento de competências-chave para a Companhia (sejam elas técnicas ou comportamentais), alinhadas aos nossos valores (Inovação, Simplicidade, Respeito ao Cliente, Sentimento de Dono e Confiabilidade), garantindo a perenidade, qualidade e sustentabilidade dos nossos negócios. Neste sentido, no exercício de 2019, a BB Seguridade realizou o PDL – Programa de Desenvolvimento de Líderes, contando com ações que objetivaram o desenvolvimento de potenciais sucessores para posições-chave da Companhia, com a participação de toda a camada gerencial e os altos executivos (Presidente, Diretores e Superintendentes Executivos).

Aos funcionários cedidos, a BB Seguridade assegura benefícios similares àqueles concedidos pelo BB, com destaque para previdência complementar, planos de saúde e remuneração variável com base nos lucros e resultados. Além desses benefícios, em 2019, o Conselho de Administração aprovou o PPR – Programa de Premiação por Resultado, uma premiação vinculada ao resultado e ao desempenho individual dos participantes elegíveis que venham a se destacar em termos de atingimento de metas individuais e contribuição diferenciada para o resultado da empresa. O Programa visa o fortalecimento da parceria entre o funcionário e a BB Seguridade, reconhecimento dos participantes na construção do resultado e alinhamento dos resultados às estratégias da Companhia.

Abaixo, demonstramos os investimentos realizados no ano:

Tabela 5 – Capital Humano - Investimento

	2019	Fluxo Anual 2018	2017
<b>Investimento em Pessoas</b>	<b>51.720.207</b>	<b>51.405.233</b>	<b>49.837.494</b>
Folha de pagamento <sup>1</sup>	49.217.560	49.254.533	49.676.740
Previdência complementar	367.171	473.403	448.806
Plano de saúde	1.157.756	1.048.898	1.052.961
Capacitação (Bolsas e Treinamentos)	977.720	628.400	658.987

(1) Despesas com proventos, benefícios e encargos sociais

A BB Seguridade tem realizado, ao menos uma vez ao ano, pesquisas de clima e satisfação, a fim de diagnosticar os pontos a serem aprimorados e endereçá-los por meio de ações relacionadas às práticas de gestão de pessoas.

No 1º semestre de 2019, participamos da Pesquisa de Clima e Engajamento Organizacional aplicada pelo Banco do Brasil, que demonstrou que 88,04% dos funcionários estão satisfeitos com seu trabalho na BB Seguridade, com um índice de engajamento de 72,83% (grau em que o trabalho apresenta interesse, diversidade, satisfação pessoal e orgulho de pertencer à empresa).

Em complementação a essas pesquisas, desde o início de 2019, mensalmente, é disponibilizado o Pulso de Clima, o qual é composto pela pergunta do e-NPS (*Employee Net Promoter Score*) e por uma pergunta adicional relacionada a temas variados, que tem como principal objetivo identificar, no curto prazo, os possíveis fatores de eventual satisfação e/ou insatisfação dos funcionários.

Com base no levantamento da percepção dos funcionários por meio desses instrumentos, a Companhia vem realizando ações para elevar o engajamento dos colaboradores e o clima organizacional da Companhia.

Em 2019, a rotatividade da empresa, considerando os colaboradores que retornam ao Banco do Brasil, foi de 10,8%, o que representa um aumento de 5,9% em relação ao período anterior e de 43,9% em relação à 2017.

## 10 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A BB Seguridade tem o compromisso de alinhar as suas iniciativas no âmbito de ASG (ambiental, social e governança) às melhores práticas de mercado. Além disso, baseada nos diretrizes adotadas pelo seu controlador, o Banco do Brasil, previstas no Código de Ética e na Política de Responsabilidade Socioambiental.

A atividade de seguridade tem um importante viés de sustentabilidade por promover a gestão de riscos por meio de soluções de proteção. Nesse contexto, o mercado de seguridade pode ser considerado como um dos agentes protagonistas na busca do desenvolvimento sustentável para as atuais e futuras gerações, estimulando a conscientização da sociedade sobre a necessidade de manter a perenidade do ambiente em que está inserida.

Além disso, outro fator importante para a BB Seguridade é a gestão responsável de seus negócios. Um dos balizadores é o fato de possuir representantes nos mais diversos órgãos de governança dispostos nas suas investidas, influenciando e incentivando a realização de iniciativas economicamente viáveis, alinhadas às boas práticas de mercado, de forma a apoiar a destinação dos recursos para projetos de apoio à cultura, ações sociais e bem-estar.

A fim de corroborar as assertivas acima, seguem as principais iniciativas relacionadas ao tema das nossas companhias investidas em 2019:

## Brasilseg

- ISO 14001:2015:** a Brasilseg conquistou a certificação ISO 14001:2015 de Sistema de Gestão Ambiental na Sede. Colaboradores e prestadores de serviços foram envolvidos e treinados dentro das exigências do Sistema de Gestão Ambiental, com as Diretrizes de Meio Ambiente, aspectos e impactos ambientais nos processos internos, requisitos legais e disposição adequada de resíduos.

- Pacto Global:** a Brasilseg se tornou signatária do Pacto Global, iniciativa da ONU para engajar empresas e organizações na adoção de dez princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção. As organizações que passam a fazer parte do Pacto Global comprometem-se a seguir esses princípios no dia a dia de suas operações.

- Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** a companhia aderiu aos Princípios de Sustentabilidade em Seguros (PSI) da UNEP FI, consciente de que o PSI foi criado para orientar práticas sustentáveis entre as empresas do setor de seguros. A Companhia está alinhada a esses princípios por acreditar em sua importância para o desenvolvimento do segmento.

- Projetos Incentivados:** Em 2019, foram realizados mais de 30 projetos socioculturais por meio da Lei de Incentivo à Cultura, da Lei de Incentivo ao Esporte, do Fundo para a Infância e a Adolescência, do Fundo do Idoso, do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS).

## Brasilprev

- Princípios para o Investimento Responsável (PRI):** a Brasilprev integra e subscreve compromissos e acordos voluntários com instituições e organizações com as quais compartilha princípios e valores a fim de exercer seu papel de agente transformador na sociedade. Dentre eles estão os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), desde 2017.

- Criação de Fundo ASG:** a Brasilprev lançou em fevereiro de 2019 o fundo Brasilprev TOP ASG, com alocação inicial em ETFs (Fundo de Índice) ASG no exterior e perspectiva de ampliação para ativos relacionados no Brasil em 2020. Até dezembro/2019 o fundo acumulou patrimônio de R\$ 10,9 milhões e rentabilidade de 113,3% do CDI.

- Projetos Incentivados:** em 2019, foram realizados 14 projetos sociais focados em educação e capacitação, além da ajuda a diversos hospitais do país que utilizaram o Fundo para a Infância e Adolescência, a Lei do Idoso e o Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS).

Maiores informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site da companhia (<https://www1.brasilprev.com.br/quem-somos.html>).

## Brasilcap

- Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI):** única empresa de capitalização do Brasil signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros. O desempenho da empresa em relação aos princípios do PSI foi divulgado em relatório disponibilizado no site [www.brasilcap.com.br](http://www.brasilcap.com.br).

- Projetos Incentivados:** em 2019, foram realizados 20 projetos socioambientais e de apoio à cultura, incluindo repasse à AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) oriundo de produto com viés social. Tais projetos utilizaram a Lei de Incentivo ao Esporte, o Fundo para a Infância e a Adolescência, o Fundo do Idoso, o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS).

Maiores informações relacionadas ao tema estão disponibilizadas no site da companhia (<https://www.brasilcap.com.br/brasilcap/brasilcap/responsabilidade-socioambiental/responsabilidade-socioambiental.html>).

## 11 - PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS

Em 2019, a BB Seguridade foi a sexta colocada no 19º Prêmio Broadcast Empresas, em parceria com a Economática, que premiou as empresas que apresentaram os melhores desempenhos em um conjunto de indicadores e práticas de governança corporativa no ano de 2018.

A BB Corretora, por meio da marca BB Seguros, foi premiada com o 1º lugar na categoria "Esporte de participação" da 7ª edição do prêmio "Empresário Amigo do Esporte" - promovido pela Secretaria Especial do Esporte vinculada ao Ministério da Cidadania.

Abaixo, os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelas empresas que fazem parte do Grupo BB Seguridade:

## Brasilseg

- Guia Exame de Sustentabilidade:** a Brasilseg foi eleita uma das empresas mais sustentáveis do Brasil, segundo o Guia Exame de Sustentabilidade. A metodologia usada pela EXAME avalia as empresas nas Dimensões Econômica, Ambiental, Social e Mudanças Climáticas;

## Brasilprev

- Ranking "Finanças Mais":** o jornal O Estado de S. Paulo listou a Brasilprev como terceira colocada no segmento de Previdência na primeira edição do ranking "Finanças Mais". A iniciativa analisou os dados apresentados nas demonstrações financeiras publicadas pelas empresas;

- Anuário Inovação Brasil:** listada como a quarta empresa mais inovadora do segmento de Seguros e Planos de Saúde no Anuário Inovação Brasil, realizado pelo Valor Econômico em parceria com a consultoria Strategy&;

- As 150 Melhores Empresas para Trabalhar:** pelo sétimo ano, a Brasilprev foi eleita pelas companhias como uma das melhores empresas para trabalhar. A informação foi publicada na revista Você S/A, edição especial "As 150 Melhores Empresas para Trabalhar" do Grupo Abril;

- Guia de Previdência Valor/FGV:** reconhecida como a melhor gestora Geral e a líder em mais 5 categorias (melhor gestora nos períodos de 3 e 7 anos; melhor gestora de renda fixa e fundos com conceito data-alvo; e melhor megaseguradora) na edição especial do Guia de Previdência Valor/FGV. O estudo é realizado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

## Brasilcap

- Certificado de Empresa Cidadã:** pelo nono ano consecutivo, a Brasilcap conquista o Certificado de Empresa Cidadã. A iniciativa do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) está em sua 17ª edição e visa incentivar a excelência na qualidade das informações contábeis e socioambientais, publicadas nos relatórios anuais de empresas de todos os portes e segmentos do país.; e

- Prêmio Ser Humano:** a Brasilcap figurou entre os três primeiros colocados do "Prêmio Ser Humano 2019", da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RJ), pela iniciativa Formacap, estratégia de engajamento de funcionários na trilha do conhecimento, por meio de gamificação.

## 12 - INFORMAÇÕES LEGAIS

No encerramento do exercício de 2019, a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída principalmente por capital próprio, além de eventuais fontes cíclicas de financiamento.

Os investimentos de suas companhias investidas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o exercício de 2019 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte"), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Ainda, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independente não prestou, em 2019, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente, nem tampouco promover os interesses dele.

A tabela abaixo apresenta a relação de contratos de prestação de serviços que estiveram vigentes durante o ano de 2019 entre a Deloitte e as empresas investidas e controladora da BB Seguridade:

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do Serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
BB Seguridade Participações S.A.	24/02/2019	31/12/2019	Prestação de serviços de coleta, exame e fornecimento de dados e informações por meio de Canal de Comunicação, para o público interno e externo da BB Seguridade Participações S.A. e das suas subsidiárias integrais BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	33.333,43
Banco do Brasil S.A.	22/03/2019	22/03/2020	Serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS)	2.909.884,15
Banco do Brasil S.A.	27/09/2019	27/01/2020	Serviços de auditoria independente para emissão de Carta de Conforto na oferta pública secundária de ações do BB pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FI-FGTS)	1.061.224,49
Brasilcap Capitalização S.A.	01/04/2019	30/04/2021	Auditoria contábil sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2019 e 2020	753.000,00
Brasilcap Capitalização S.A.	04/11/2019	30/04/2020	Auditoria atuarial independente das Demonstrações Financeiras do exercício de 2019	68.804,66
Brasilseg Companhia de Seguros	14/10/2019	14/10/2020	Execução de processo de auditoria atuarial independente, com prioridade de emitir relatórios e pareceres do auditor atuarial independente	275.500,00
Aliança do Brasil Seguros S/A				

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver quaisquer disputas ou controvérsias relacionadas ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 56.

## Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, à rede de distribuição do Banco do Brasil e demais parceiros, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

## Brasília, 2020

## A Administração

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Nota	Controlador		Consolidado	
	R\$ mil (exceto lucro por ação)			
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>6.569.590</b>	<b>3.472.955</b>	<b>5.389.990</b>	<b>4.513.719</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	[09]	6.569.590	2.323.759	1.927.132
Receitas de comissões líquida	[25]	--	3.066.231	2.586.587
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	[23]	--	(185.706)	(185.089)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>6.569.590</b>	<b>3.472.955</b>	<b>5.204.284</b>	<b>4.328.630</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>(8.930)</b>	<b>(11.856)</b>	<b>3.396.651</b>	<b>85.763</b>
Despesas com pessoal	[21]	(10.812)	(58.438)	(55.921)
Despesas Administrativas e com Vendas	[22]	(2.567)	(4.419)	(37.382)
Despesas tributárias	[12.c]	(9.236)	(8.200)	(24.359)
Outras	[24]	13.685	3.521.053	203.425
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>6.560.660</b>	<b>3.461.099</b>	<b>8.600.935</b>	<b>4.414.393</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>143.472</b>	<b>113.161</b>	<b>312.869</b>	<b>236.510</b>
Receitas financeiras	[20]	173.832	343.522	274.057
Despesas financeiras	[20]	(30.360)	(30.653)	(37.547)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>6.704.132</b>	<b>3.574.260</b>	<b>8.913.804</b>	<b>4.650.903</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[12.a]	(45.351)	(2.255.023)	(1.111.350)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.658.781</b>	<b>3.539.553</b>	<b>6.658.781</b>	<b>3.539.553</b>
LUCRO POR AÇÃO	[19.c]			
Número de ações		2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)		1.996.600.247	1.996.600.247	1.996.597.417
<b>Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)</b>	<b>3,34</b>	<b>1,77</b>	<b>3,34</b>	<b>1,77</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Nota	Controlador		Consolidado	
	R\$ mil			
	Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.658.781</b>	<b>3.539.553</b>	<b>6.658.781</b>	<b>3.539.553</b>
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto</b>	<b>[19.e]</b>	<b>28.219</b>	<b>28.219</b>	<b>3.526</b>
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros		75.405	75.405	12.680
Outros resultados abrangentes		(28.373)	(28.373)	(6.348)
Efeito fiscal		(18.813)	(18.813)	(2.806)
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.687.000</b>	<b>3.543.079</b>	<b>6.687.000</b>	<b>3.543.079</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2019

## BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	Controlador		Consolidado		R\$ mil	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>6.257.083</b>	<b>5.001.290</b>	<b>8.738.259</b>	<b>6.895.239</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	[07]	4.231.195	4.428.956	7.381.292	6.056.247		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	[08]	--	--	286.301	--		
Dividendos/JCP a receber	[11]	1.961.491	515.602	--	9.971		
Ativos por impostos correntes	[12]	55.532	51.401	71.889	68.364		
Comissões a receber	[13]	--	--	996.720	760.615		
Outros ativos	[14]	8.865	5.331	2.057	42		
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.491.635</b>	<b>5.891.640</b>	<b>6.188.288</b>	<b>6.731.451</b>		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[08]	3.413	1.208	460.147	435.975		
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[08]	--	--	238.305	493.531		
Investimentos em participações societárias	[09]	5.478.303	5.867.234	4.918.370	5.326.316		
Intangível	[10]	5.901	5.620	5.901	5.620		
Ativos por impostos diferidos	[12]	3.974	17.578	18.054	29.897		
Comissões a receber	[13]	--	--	343.595	246.324		
Outros ativos	[14]	44	--	203.916	193.788		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.748.718</b>	<b>10.892.930</b>	<b>14.926.547</b>	<b>13.626.690</b>		

	Nota	Controlador		Consolidado		R\$ mil	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>6.499.861</b>	<b>4.062.545</b>	<b>8.215.728</b>	<b>5.568.262</b>		
Obrigações Societárias e Estatutárias	[15]	6.490.643	4.052.523	6.490.643	4.052.523		
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	--	--	11.248	19.064		
Passivos por impostos correntes	[12]	980	1.220	656.137	589.403		
Comissões a apropriar	[17]	--	--	993.057	858.846		
Outros passivos	[18]	8.238	8.802	64.643	48.426		
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>103</b>	<b>--</b>	<b>1.462.065</b>	<b>1.228.043</b>		
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	103	--	6.546	--		
Passivos por impostos diferidos	[12]	--	--	228.564	230.452		
Comissões a apropriar	[17]	--	--	1.226.955	997.591		
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>6.499.964</b>	<b>4.062.545</b>	<b>9.677.793</b>	<b>6.796.305</b>		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	[19]	<b>5.248.754</b>	<b>6.830.385</b>	<b>5.248.754</b>	<b>6.830.385</b>		
Capital social		3.396.767	5.646.767	3.396.767	5.646.767		
Reserva de capital		1.117	1.262	1.117	1.262		
Reservas de lucros		1.905.725	1.265.575	1.905.725	1.265.575		
Ações em tesouraria		(83.306)	(83.451)	(83.306)	(83.451)		
Outros resultados abrangentes acumulados		28.451	232	28.451	232		
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>5.248.754</b>	<b>6.830.385</b>	<b>5.248.754</b>	<b>6.830.385</b>		
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>11.748.718</b>	<b>10.892.930</b>	<b>14.926.547</b>	<b>13.626.690</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	Controlador		Consolidado		R\$ mil	
		Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018		
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>							
Lucro líquido do exercício		6.658.781	3.539.553	6.658.781	3.539.553		
<b>Ajustes ao lucro:</b>							
Resultado de investimentos em participações societárias	[9.a]	(6.569.590)	(3.472.955)	(2.323.759)	(1.927.132)		
Ganho na alienação de investimentos	[24]	--	--	(3.519.736)	(205.853)		
Atualização monetária líquida de dividendos e juros sobre capital próprio		20.831	29.282	27.398	34.889		
Outros ajustes		763	604	(611)	873		
<b>Lucro ajustado</b>		<b>110.785</b>	<b>96.484</b>	<b>842.073</b>	<b>1.442.330</b>		
<b>Variações patrimoniais:</b>							
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(2.205)	(640)	(24.172)	(23.671)		
Ativos por impostos correntes e diferidos		9.473	10.790	8.318	74.990		
Comissões a receber		--	--	(333.376)	(272.449)		
Outros ativos		(3.533)	433	(12.099)	(2.553)		
Comissões a apropriar		--	--	363.575	199.964		
Passivos por impostos correntes e diferidos		(240)	2.313	64.848	41.754		
Outros passivos		(564)	(758)	16.217	10.058		
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>113.716</b>	<b>108.622</b>	<b>925.384</b>	<b>1.470.423</b>		
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>							
Dividendos recebidos	[9.b]	5.549.643	5.376.958	2.044.221	1.776.968		
Juros sobre capital próprio recebidos		--	--	65.856	107.917		
Varição dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	(31.075)	(19.166)		
Aquisição de investimento - Ciclic		--	--	--	(20.248)		
Redução de capital - Mapfre BB SH2 Participações S.A.		--	--	--	308.209		
Aquisição de ativo intangível - Sistema ERP	[10]	(929)	(679)	(929)	(679)		
Alienação de investimento - IRB		--	--	4.181.779	--		
Alienação de investimentos - Mapfre BB SH2 Participações S.A.		--	--	--	2.274.189		
Aquisição de imobilizado	[14]	(52)	--	(52)	--		
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>5.548.662</b>	<b>5.376.279</b>	<b>6.259.800</b>	<b>4.427.190</b>		
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>							
Dividendos pagos		(5.860.139)	(3.485.559)	(5.860.139)	(3.485.559)		
Aquisição de ações em tesouraria		--	(562)	--	(562)		
Alienação de ações em tesouraria		--	576	--	576		
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(5.860.139)</b>	<b>(3.485.545)</b>	<b>(5.860.139)</b>	<b>(3.485.545)</b>		
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	[7]	<b>(197.761)</b>	<b>1.999.356</b>	<b>1.325.045</b>	<b>2.412.068</b>		
Início do exercício		4.428.956	2.429.600	6.056.247	3.644.179		
Fim do exercício		4.231.195	4.428.956	7.381.292	6.056.247		
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(197.761)</b>	<b>1.999.356</b>	<b>1.325.045</b>	<b>2.412.068</b>		
<b>Informações complementares das operações</b>							
Imposto de Renda pago no exercício		--	--	1.477.038	653.234		
Contribuição Social paga no exercício		8.803	4.069	582.303	270.707		
<b>Total dos tributos pagos</b>		<b>8.803</b>	<b>4.069</b>	<b>2.059.341</b>	<b>923.941</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Controlador		Consolidado		R\$ mil	
		Exercício/2019	Exercício/2018	Exercício/2019	Exercício/2018		
<b>Receitas</b>		<b>13.954</b>	<b>12.520</b>	<b>7.015.459</b>	<b>3.135.972</b>		
Receitas de comissões	[25]	--	--	3.474.987	2.917.620		
Outras	[24]	13.954	12.520	3.540.472	218.352		
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(2.836)</b>	<b>(4.561)</b>	<b>(246.464)</b>	<b>(237.398)</b>		
Despesas Administrativas e com Vendas	[22]	(2.567)	(4.419)	(41.339)	(37.382)		
Custos dos serviços prestados	[23]	--	--	(185.706)	(185.089)		
Outras	[24]	(269)	(142)	(19.419)	(14.927)		
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>11.118</b>	<b>7.959</b>	<b>6.768.995</b>	<b>2.898.574</b>		
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>11.118</b>	<b>7.959</b>	<b>6.768.995</b>	<b>2.898.574</b>		
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>6.743.422</b>	<b>3.623.335</b>	<b>2.667.281</b>	<b>2.201.189</b>		
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	[9.a]	6.569.590	3.472.955	2.323.759	1.927.132		
Receitas financeiras	[20]	173.832	150.380	343.522	274.057		
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>6.754.540</b>	<b>3.631.294</b>	<b>9.436.276</b>	<b>5.099.763</b>		
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>6.754.540</b>	<b>3.631.294</b>	<b>9.436.276</b>	<b>5.099.763</b>		
Pessoal	[21]	10.812	11.615	58.438	55.921		
Impostos, taxas e contribuições		54.587	42.907	2.688.404	1.466.742		
Despesas financeiras	[20]	30.360	37.219	30.653	37.547		
Dividendos	[19.d]	5.568.631	2.911.176	5.568.631	2.911.176		
Lucros retidos no exercício	[19.d]	1.090.150	628.377	1.090.150	628.377		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTO	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
<b>Saldos em 31.12.2017</b>		<b>5.646.767</b>	<b>1.277</b>	<b>910.048</b>	<b>2.427.150</b>	<b>(83.478)</b>	<b>--</b>	<b>(3.294)</b>	<b>8.898.470</b>
Transações com pagamento baseado em ações		--	(15)	--	--	27	--	--	12
Outros resultados abrangentes	[19.e]	--	--	--	--	--	--	3.526	3.526
Dividendos intermediários		--	--	--	(2.700.000)	--	--	--	(2.700.000)
Dividendos prescritos	[19.d]	--	--	--	--	--	42	--	42
Lucro líquido do exercício	[19.c]	--	--	--	--	--	3.539.553	--	3.539.553
Destinações - Reservas de Lucros	[19.b]	--	--	176.978	451.399	--	(628.377)	--	--
- Dividendos propostos - 1º semestre/2018	[19.d]	--	--	--	--	--	(1.559.140)	--	(1.559.140)
- Dividendos propostos - 2º semestre/2018	[19.d]	--	--	--	--	--	(1.352.078)	--	(1.352.078)
<b>Saldos em 31.12.2018</b>		<b>5.646.767</b>	<b>1.262</b>	<b>1.087.026</b>	<b>178.549</b>	<b>(83.451)</b>	<b>--</b>	<b>232</b>	<b>6.830.385</b>
<b>Mutações do exercício</b>		<b>--</b>	<b>(15)</b>	<b>176.978</b>	<b>(2.248.601)</b>	<b>27</b>	<b>--</b>	<b>3.526</b>	<b>(2.068.085)</b>
<b>Saldos em 31.12.2018</b>		<b>5.646.767</b>	<b>1.262</b>	<b>1.087.026</b>	<b>178.549</b>	<b>(83.451)</b>	<b>--</b>	<b>232</b>	<b>6.830.385</b>
Redução de capital	[19.a]	(2.700.000)	--	--	--	--	--	--	(2.700.000)
Capitalização de Reserva Legal	[19.a]	450.000	--	(450.000)	--	--	--	--	--
Transações com pagamento baseado em ações		--	(145)	--	--	145	--	--	--
Outros resultados abrangentes	[19.e]	--	--	--	--	--	--	28.219	28.219
Dividendos prescritos	[19.d]	--	--	--	--	--	24	--	24
Lucro líquido do exercício	[19.c]	--	--	--	--	--	6.658.781	--	6.658.781
Destinações - Reservas de Lucros	[19.b]	--	--	42.328	1.047.822	--	(1.090.150)	--	--
- Dividendos propostos - 1º semestre/2019	[19.d]	--	--	--	--	--	(1.778.339)	--	(1.778.339)
- Dividendos propostos - 2º semestre/2019	[19.d]	--	--	--	--	--	(3.790.316)	--	(3.790.316)
<b>Saldos em 31.12.2019</b>		<b>3.396.767</b>	<b>1.117</b>	<b>67</b>					

# BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

**Exercício encerrado em 31.12.2019**

## e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação total	
			31.12.2019	31.12.2018
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

## f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

## g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

## h) Informações para Efeito de Comparabilidade

### Balanco Patrimonial

No ativo, relativamente à linha de "Comissões a receber", foi efetuada adequação da apresentação evidenciando a segregação em "Ativo circulante" e "Ativo não circulante". Nas linhas de "Ativos por impostos correntes" e "Passivos por impostos correntes" foi efetuada adequação para apresentação prevendo a compensação dos mesmos.

As reclassificações apresentadas acima não têm impacto em resultados dos períodos de reporte. Apresentamos abaixo o resumo das reclassificações descritas:

	Controlador			R\$ mil
	31/12/2018			
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.005.551</b>	<b>(4.261)</b>	<b>5.001.290</b>	
Ativos por impostos correntes	55.662	(4.261)	51.401	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.066.806</b>	<b>(4.261)</b>	<b>4.062.545</b>	
Passivos por impostos correntes	5.481	(4.261)	1.220	

	Consolidado			R\$ mil
	31/12/2018			
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.194.996</b>	<b>(299.757)</b>	<b>6.895.239</b>	
Comissões a receber	1.006.939	(246.324)	760.615	
Ativos por impostos correntes	121.797	(53.433)	68.364	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.485.127</b>	<b>246.324</b>	<b>6.731.451</b>	
Comissões a receber	–	246.324	246.324	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.621.695</b>	<b>(53.433)</b>	<b>5.568.262</b>	
Passivos por impostos correntes	642.836	(53.433)	589.403	

## Demonstração do Resultado

Com a finalidade de melhor apresentar os efeitos tributários sobre as receitas de comissões, houve, a partir do 2º trimestre de 2019, a segregação dos tributos (ISS, PIS/Pasep e Cofins) incidentes sobre as mesmas, passando a ser evidenciados os valores das Receitas de Comissões Líquidas, com a respectiva conciliação na Nota Explicativa 25 – Receitas de Comissões.

Os valores da receita bruta permanecem inalterados, apenas sendo apresentados de forma líquida de tributos na Demonstração do Resultado. A reclassificação não tem impacto no lucro líquido dos períodos de reporte e não ensejou ajustes para efeitos de comparação com períodos anteriores, mas tão somente na forma de apresentação, conforme quadro abaixo.

	Consolidado			R\$ mil
	Exercício/2018			
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	
Receitas de comissões	2.917.620	(2.917.620)	–	
Receitas de comissões líquida	–	2.586.587	2.586.587	
Despesas tributárias	(355.392)	331.033	(24.359)	

Não há impacto na Demonstração do Resultado do Controlador.

## 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as políticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àquelas aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao período encerrado em 31.12.2018, à exceção do CPC 06 (R2) – Arrendamentos (vigente a partir de 1º de janeiro de 2019).

### a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

**a.1) Receita de investimentos em participações societárias** – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

**a.2) Receita de comissões** – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita a BB Seguridade utiliza-se do conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação e v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, veículos, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de Prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

**a.3) Receitas e despesas financeiras** – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas). No exercício de reporte a BB Seguridade não fez uso de instrumentos financeiros derivativos.

O BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o CPC sem necessidade de uniformização em relação às coligadas e suas controladas em conjunto (até 1º de janeiro de 2022).

**c.1) Custo Amortizado** – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As variações desses ativos são reconhecidas no resultado do período em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

**c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)** – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

**c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR)** – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os fundos de investimentos e operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**c.4) Determinação do Valor Justo** – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

**c.5) Passivos financeiros** – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

### d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

**d.1) Ativos financeiros** – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

**d.2) Passivos financeiros** – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

### e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, é avaliado na BB Seguridade se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

## f) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

## g) Perda de Controle

Em conformidade com o CPC 36 (IFRS 10), caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

## h) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha "Outras" da Demonstração do Resultado.

## i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução ao valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de outras despesas/receitas operacionais.

## j) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

## k) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e/ou administrativos são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante para a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

## l) Impostos Sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) <sup>(1)</sup>	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep <sup>(2)</sup>	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) <sup>(2)</sup>	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	Até 5%
(1) Incluiu alíquota básica (15%) e adicional (10%)	
(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.	

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

## m) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

## n) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período reportado não houve pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

## o) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação – aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

## p) Arrendamento Mercantil

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos mercantis são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019.

A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamento mercantil, porém possuem participações em empresas seguradoras, para as quais a Superintendência de Seguros Privados (Susep) ainda não aprovou a adoção da nova norma. Quando há divergência na prática contábil adotada pela investida em relação às empresas participadas, faz-se necessário procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento mercantil das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

Em 2019 foram efetuados ajustes na BB Seguridade Consolidado para uniformização de prática contábil adotada pela investida BB Mapfre Participações S.A. (Brasileg) de divergência no valor de R\$ 23,2 milhões. Em 2018 não houve impacto, uma vez que não existia diferença de prática.

## q) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidência relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

**IFRS 17 – Contratos de Seguros** – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2022, com aplicação antecipada

# BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2019

e à Corrupção, Código de Ética e Conduta e um Programa de Integridade em alinhamento à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também ao mercado por meio do website de relações com investidores); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o acultamento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Finanças e Investimentos, para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle dos riscos de investimentos em ativos financeiros do Grupo e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

## a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável às suas controladas, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa e, no caso de aquisição direta de títulos privados, a contraparte deve possuir no mínimo classificação de *rating* "grau de investimento", emitida por pelo menos uma das seguintes agências: *Moody's*, *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*. Além disso são definidos limites de concentração por contraparte e *rating*. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a negociação de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento de Renda Fixa.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 7). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 8).

## a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de VaR (Value at Risk), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (EWMA) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

### Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

Value at Risk (VaR)	Impacto na carteira							
	Controlador			Consolidado				
	31.12.2019	%	31.12.2018	31.12.2019	%	31.12.2018		
	--	0,00	--	0,00	26	0,00	19	0,00

### Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2019, os únicos instrumentos derivativos detidos pelo Grupo eram contratos de Futuro de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia e de Futuro de Cupom IPCA, investidos por meio de fundos de investimentos de renda fixa. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos financeiros, que são quase em sua totalidade (99,93% da carteira do Grupo) instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic ou DI. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

## a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Devido à natureza da operação do Grupo, não há risco de crédito significativo proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, uma vez que tais valores são recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

### Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos financeiros <sup>(1)</sup>	Controlador						Consolidado							
	31.12.2019		%		31.12.2018		%		31.12.2019		%		31.12.2018	
	31.12.2019	%	31.12.2018	%	31.12.2019	%	31.12.2018	%	31.12.2019	%	31.12.2018	%	31.12.2019	%
Títulos Públicos Federais <sup>(2)</sup>	4.231.193	100,00	4.428.956	100,00	7.662.234	91,62	6.197.662	88,73						
Títulos Privados <sup>(3)</sup>	2	0,00	--	--	700.401	8,38	786.889	11,27						
Outros <sup>(4)</sup>	--	--	--	--	(6)	(0,00)	(5)	(0,00)						
Total	4.231.195	100,00	4.428.956	100,00	8.362.629	100,00	6.984.546	100,00						

(1) Não inclui os valores referentes ao fundo Brasil Aceleradora de Startups. Valor total do fundo é de R\$ 3.413 mil em 31.12.2019 (R\$ 1.208 mil em 31.12.2018).

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Para o controlador, os títulos privados concentram-se em letras financeiras, cujo emissor tem *rating* nacional equivalente a AA+.

(4) Inclui caixa, equivalentes de caixa, valores a pagar e a receber de fundos de investimentos.

Títulos privados – Rating <sup>(1)</sup>	Consolidado											
	31.12.2019						31.12.2018					
	Debêntures	LF	Op. Comp. <sup>(2)</sup>	FIDC	Outros <sup>(3)</sup>	Total	Debêntures	LF	Op. Comp. <sup>(2)</sup>	FIDC	Outros <sup>(3)</sup>	Total
AAA	27.767	17.294	--	--	1.616	46.677	10.236	14.425	--	--	--	24.661
AA+ / AA / AA-	18.684	623.120	--	--	3.795	645.599	9.721	573.785	164.083	--	2.748	750.337
A+ / A / A-	1.055	--	--	--	--	1.055	1.682	--	--	--	--	1.682
BBB+ / BBB / BBB-	347	--	--	--	--	347	548	--	--	--	--	548
BB+ / BB / BB-	96	--	--	--	--	96	2.385	--	--	--	--	2.385
B+ / B / B-	--	--	--	--	--	--	202	--	--	--	--	202
CCC+ / CCC / CCC-	--	--	--	--	--	--	4	--	--	--	117	121
CC / C / D <sup>(4)</sup>	276	--	--	--	--	276	294	--	--	--	--	294
Sem Rating	1.635	1.258	--	--	--	6.351	1.427	--	3.913	1.319	--	6.659
Total	49.860	641.672	--	3.458	5.411	700.401	26.499	588.210	164.083	3.913	4.184	786.889

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Considera aplicações em operações compromissadas lastreadas por títulos privados (debêntures de empresas de leasing) e o rating é o do banco que tem o compromisso de recompra.

(3) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs e Notas Promissórias.

(4) Não estão incluídos parte do valor investido em debêntures da Oi Sa, presentes em fundos de investimentos, pois existe valor provisionado pelos fundos devido a recuperação judicial da empresa. Valor provisionado total é de R\$ 402 mil em 31.12.2019 (R\$ 429 mil em 31.12.2018).

## a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar seus compromissos financeiros no vencimento.

A BB Seguridade e suas sociedades controladas mantêm ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos.

Os principais ativos e passivos que geram risco de liquidez são apresentados a seguir.

Risco de Liquidez	Nota	Controlador			
		31.12.2019		31.12.2018	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
<b>ATIVOS</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[07]	4.231.195	--	4.428.956	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[08]	--	--	--	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[08]	--	3.413	--	1.208
Comissões a receber	[13]	--	--	--	--
<b>PASSIVOS</b>					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[15]	6.490.643	--	4.052.523	--
Passivos por impostos correntes	[12]	980	--	1.220	--
Comissões a apropriar	[17]	--	--	--	--
Outros passivos	[18]	8.238	--	8.802	--

Risco de Liquidez	Nota	Consolidado			
		31.12.2019		31.12.2018	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
<b>ATIVOS</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[07]	7.381.292	--	6.056.247	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[08]	286.301	238.305	--	493.531
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[08]	--	460.147	--	435.975
Comissões a receber	[13]	1.340.315	--	1.006.939	--
<b>PASSIVOS</b>					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[15]	6.490.643	--	4.052.523	--
Passivos por impostos correntes	[12]	656.871	--	590.387	--
Comissões a apropriar	[17]	993.057	1.226.955	858.846	997.591
Outros passivos	[18]	64.643	--	48.426	--

## b) Governança de riscos aplicada às sociedades coligadas

As sociedades coligadas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos. Os resultados dos trabalhos executados por essas estruturas são subsídios para o monitoramento e avaliação contínua das exposições e dos riscos relevantes pela BB Seguridade que busca, por meio da atuação via governança, a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas coligadas. As sociedades coligadas reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) possuem estrutura de gerenciamento de riscos baseada em requisitos mínimos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº 521/2015.

### b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades coligadas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 321/2015 estabelece também modelos para cálculo de provisões técnicas e exige liquidez mínima acima dos valores provisionados.

Para a Brasilental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e Margem de Solvência de acordo com a Resolução Normativa 209/2009.

Em 31 de dezembro de 2019 todas as sociedades coligadas nas quais a BB Seguridade detém participações e que estão sujeitas a requerimento de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

## 6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros (sendo resseguros até 23.07.2019), previdência, capitalização e saúde; e ii) corretagem.

### a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos, planos de capitalização e resseguros.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros e resseguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

### b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os saldos da BB Corretora e sua investida Ciclic.

### c) Demonstração do Resultado por Segmento

	Exercício/2019			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
	<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>8.907.623</b>	<b>3.051.957</b>	<b>(6.569.590)</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	8.907.623	(14.274)	(6.569.590)	2.323.759
Receitas de comissões líquida	--	3.066.231	--	3.066.231
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>--</b>	<b>(185.706)</b>	<b>--</b>	<b>(185.706)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>8.907.623</b>	<b>2.866.251</b>	<b>(6.569.590)</b>	<b>5.204.284</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>3.472.554</b>	<b>(75.903)</b>	<b>--</b>	<b>3.396.651</b>
Despesas com pessoal	(21.106)	(37.332)	--	(58.438)
Despesas administrativas diversas	(13.543)	(27.796)	--	(41.339)
Despesas tributárias	(19.454)	(5.171)	--	(24.625)
Outras	3.526.654	(5.601)	--	3.521.053
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>12.380.177</b>	<b>2.790.348</b>	<b>(6.569.590)</b>	<b>8.600.935</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>211.244</b>	<b>101.625</b>	<b>--</b>	<b>312.869</b>
Receitas financeiras	242.382	109.932	(8.792)	343.522
Despesas financeiras	(31.138)	(8.307)	8.792	(30.653)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>12.591.420</b>	<b>2.891.974</b>	<b>(6.569.590)</b>	<b>8.913.804</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.275.649)	(979.374)	--	(2.255.023)
<b>LCRUCO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>11.315.772</b>	<b>1.912.599</b>	<b>(6.569.590)</b>	<b>6.658.781</b>

	Exercício/2018			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
	<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>5.401.097</b>	<b>2.585.577</b>	<b>(3.472.955)</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	5.401.097	(1.010)	(3.472.955)	1.927.132
Receitas de comissões líquida	--	2.586.587	--	2.586.587
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>--</b>	<b>(185.089)</b>	<b>--</b>	<b>(185.089)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>5.401.097</b>	<b>2.400.488</b>	<b>(3.472.955)</b>	<b>4.328.630</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>148.040</b>	<b>(62.277)</b>	<b>--</b>	<b>85.763</b>
Despesas com pessoal	(23.852)	(32.069)	--	(55.921)
Despesas administrativas diversas	(19.314)	(18.068)	--	(37.382)
Despesas tributárias	(19.493)	(4.866)	--	(24.359)
Outras	210.699	(7.274)	--	203.425
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>5.549.137</b>	<b>2.338.211</b>	<b>(3.472.955)</b>	<b>4.414.393</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>139.656</b>	<b>96.854</b>	<b>--</b>	<b>236.510</b>
Receitas financeiras	177.732	103.173	(6.848)	274.057
Despesas financeiras	(38.076)	(6.319)	6.848	(37.547)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>5.688.793</b>	<b>2.435.065</b>	<b>(3.472.955)</b>	<b>4.650.903</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(288.789)	(822.561)	--	(1.111.350)
<b>LCRUCO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>5.400.004</b>	<b>1.612.504</b>	<b>(3.472.955)</b>	<b>3.539.553</b>

### d) Balanço por Segmento

	31.12.2019			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
	Ativo circulante	7.983.069	2.753.321	(1.998.131)
Ativo não circulante	10.408.745	1.257.846	(5.478.303)	6.188.288
<b>Total do ativo</b>	<b>18.391.814</b>	<b>4.011.167</b>	<b>(7.476.434)</b>	<b>14.926.547</b>
Passivo circulante	7.482.618	2.731.240	(1.998.130)	8.215.728
Passivo não circulante	229.046	1.233.019	--	1.462.065
Patrimônio líquido	10.680.150	46.908	(5.478.304)	5.248.754
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>18.391.814</b>	<b>4.011.167</b>		

# BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2019

de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com resgates e sorteios.

**Saúde** - Compreende os produtos oferecidos pela Brasilental (operação de planos privados de assistência odontológica). O resultado advém principalmente das receitas de contraprestações líquidas de operações com planos de assistência à saúde, prêmios retidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização e provisões técnicas.

## f) Demonstração do Resultado por Subsegmento

	Exercício/2019					R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Patrimônio	Resseguros (1)	Previdência	Capitalização	Saúde	
<b>Resultado de operações de seguros</b>						
Prêmios ganhos	8.131.005	3.095.510	--	--	--	
Prêmios emitidos	9.046.331	3.555.183	--	--	--	
Variação das provisões técnicas	(915.326)	(459.673)	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	14.192	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(3.113.955)	(2.146.015)	--	--	--	
Custos de aquisição	(2.688.748)	(76.491)	--	--	--	
<b>Resultado com resseguros</b>	<b>363.927</b>	<b>(338.749)</b>	--	--	--	
Receita com resseguro	1.103.764	577.927	--	--	--	
Despesa com resseguro	(739.837)	(916.676)	--	--	--	
<b>Resultado de operações de previdência</b>	--	--	<b>2.355.139</b>	--	--	
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	41.972.706	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	(41.949.696)	--	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	(79.417)	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	2.844.147	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	(8.224)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	62.843	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	184.860	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	(672.080)	--	--	
<b>Resultado de operações de capitalização</b>	--	--	--	<b>687.607</b>	--	
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	5.381.088	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	(4.693.481)	--	
Variação da provisão para resgate	--	--	--	(21.091)	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(74.993)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	(508.006)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	--	--	
<b>Resultado de operações de assistência à saúde</b>	--	--	--	--	<b>64.955</b>	
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	64.955	
<b>Outras receitas e despesas</b>	--	--	--	--	--	
Outras receitas/despesas	(296.394)	(36.762)	(71.493)	9.844	(11.338)	
Despesas administrativas	(435.970)	(141.252)	(435.201)	(85.159)	(20.839)	
Despesas com tributos	(258.026)	(57.865)	(216.304)	(31.525)	(3.507)	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>356.859</b>	<b>521.908</b>	<b>653.296</b>	<b>192.787</b>	<b>429</b>	
Receitas financeiras	542.538	713.115	20.566.347	933.149	2.023	
Despesas financeiras	(185.679)	(191.207)	(19.913.051)	(740.362)	(1.594)	
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>890</b>	<b>35.224</b>	--	<b>(22)</b>	--	
<b>Resultado operacional</b>	<b>2.073.780</b>	<b>855.508</b>	<b>2.285.437</b>	<b>169.442</b>	<b>29.700</b>	
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>	<b>(5.743)</b>	<b>27</b>	<b>(9.073)</b>	<b>37</b>	--	
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>2.068.037</b>	<b>855.535</b>	<b>2.276.364</b>	<b>169.479</b>	<b>29.700</b>	
Impostos	(599.043)	(116.663)	(844.815)	(63.231)	(10.043)	
Participações sobre o resultado	(20.321)	--	(12.120)	(5.341)	(343)	
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.448.673</b>	<b>738.872</b>	<b>1.419.429</b>	<b>100.907</b>	<b>19.314</b>	
Atribuível à BB Seguridade	<b>1.086.360</b>	<b>112.536</b>	<b>1.064.501</b>	<b>67.266</b>	<b>14.485</b>	
Outros ajustes	(13.369)	6.255	--	--	--	
Resultado de equivalência	1.072.991	118.791	1.064.501	67.266	14.485	
Atribuível aos demais acionistas	362.313	626.336	354.928	33.641	4.829	
<b>Total dos ativos</b>	<b>14.945.804</b>	--	<b>295.174.199</b>	<b>10.051.037</b>	<b>43.827</b>	
<b>Total dos passivos</b>	<b>12.959.265</b>	--	<b>291.889.999</b>	<b>9.569.213</b>	<b>22.373</b>	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.986.539</b>	--	<b>3.284.200</b>	<b>481.823</b>	<b>21.454</b>	
Atribuível à BB Seguridade	1.489.706	--	2.462.986	321.184	16.090	
Outros ajustes	538.899	--	(22.831)	110.748	(3.210)	
<b>Saldo do investimento</b>	<b>2.028.605</b>	--	<b>2.440.155</b>	<b>431.932</b>	<b>12.880</b>	

(1) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.

	Exercício/2018					R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Patrimônio	Seguros – Patrimônio (1)	Resseguros	Previdência	Capitalização	
<b>Resultado de operações de seguros</b>						
Prêmios ganhos	8.233.486	7.689.301	5.764.638	--	--	--
Prêmios emitidos	8.224.277	7.768.472	6.035.512	--	--	--
Variação das provisões técnicas	9.209	(79.171)	(270.874)	--	--	--
Resultado com emissão de apólices	13.415	18.887	--	--	--	--
Despesas com sinistros	(2.875.738)	(5.186.681)	(2.837.789)	--	--	--
Custos de aquisição	(2.299.563)	(1.630.571)	(140.721)	--	--	--
<b>Resultado com resseguros</b>	<b>(105.198)</b>	<b>(280.829)</b>	<b>(1.439.540)</b>	--	--	--
Receita com resseguro	687.041	1.282.412	299.888	--	--	--
Despesa com resseguro	(792.239)	(1.563.241)	(1.739.428)	--	--	--
<b>Resultado de operações de previdência</b>	--	--	--	<b>34.558.757</b>	--	--
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	(34.392.272)	--	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(45.610)	--	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	2.623.629	--	--
Renda com taxas de gestão	--	--	--	(17.393)	--	--
Despesas com sinistros	--	--	--	(4.059)	--	--
Benefícios retidos	--	--	--	188.495	--	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	(648.428)	--	--
Despesas de comercialização	--	--	--	--	--	--
<b>Resultado de operações de capitalização</b>	--	--	--	--	<b>590.024</b>	--
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	4.609.864	--
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	(4.019.860)	--
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(18.288)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(65.143)	--
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(378.906)	--
Despesas de comercialização	--	--	--	--	--	--
<b>Resultado de operações de assistência à saúde</b>	--	--	--	--	--	<b>63.236</b>
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	63.236
<b>Outras receitas e despesas</b>						
Outras receitas/despesas	(284.191)	(450.824)	(18.290)	(51.582)	3.317	(14.252)
Despesas administrativas	(435.373)	(908.698)	(205.733)	(397.901)	(80.684)	(18.276)
Despesas com tributos	(277.582)	(152.159)	(132.416)	(201.044)	(27.268)	(5.449)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>445.592</b>	<b>272.358</b>	<b>440.356</b>	<b>117.534</b>	<b>184.326</b>	<b>592</b>
Receitas financeiras	523.721	443.780	1.661.665	14.785.401	911.267	2.122
Despesas financeiras	(78.129)	(171.422)	(1.221.309)	(14.667.867)	(726.941)	(1.530)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>63</b>	<b>920</b>	<b>114.121</b>	<b>(22)</b>	<b>(22)</b>	--
<b>Resultado operacional</b>	<b>2.414.911</b>	<b>(628.286)</b>	<b>1.544.626</b>	<b>1.730.126</b>	<b>207.356</b>	<b>25.851</b>
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>	<b>4.330</b>	<b>(1.234)</b>	<b>(28)</b>	<b>(79)</b>	<b>(66)</b>	--
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>2.419.241</b>	<b>(629.530)</b>	<b>1.544.598</b>	<b>1.730.047</b>	<b>207.290</b>	<b>25.851</b>
Impostos	(881.399)	236.617	(278.857)	(732.055)	(82.104)	(8.822)
Participações sobre o resultado	(13.768)	(30.052)	(23.784)	(8.801)	(5.632)	(707)
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.524.074</b>	<b>(422.965)</b>	<b>1.241.957</b>	<b>989.191</b>	<b>119.554</b>	<b>16.322</b>
Atribuível à BB Seguridade	<b>1.142.903</b>	<b>(211.483)</b>	<b>189.160</b>	<b>741.845</b>	<b>79.694</b>	<b>12.241</b>
Outros ajustes	(15.558)	(5.144)	(892)	--	(4.623)	--
Resultado de equivalência	1.127.345	(216.627)	189.268	741.845	75.071	12.241
Atribuível aos demais acionistas	381.171	(211.482)	1.052.797	247.346	39.860	4.081
<b>Total dos ativos</b>	<b>13.722.538</b>	--	<b>15.849.466</b>	<b>261.419.298</b>	<b>10.586.912</b>	<b>41.348</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>11.534.629</b>	--	<b>11.755.565</b>	<b>258.543.700</b>	<b>10.205.791</b>	<b>27.488</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.187.909</b>	--	<b>4.093.901</b>	<b>2.875.598</b>	<b>381.121</b>	<b>13.860</b>
Atribuível à BB Seguridade	1.622.451	--	623.535	2.156.555	254.056	10.395
Outros ajustes	552.267	--	68	(22.831)	110.748	--
<b>Saldo do investimento</b>	<b>2.174.718</b>	--	<b>623.603</b>	<b>2.133.724</b>	<b>364.804</b>	<b>10.395</b>

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 até novembro de 2018.

## 9 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

### a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Controlador							Resultado de Equivalência Patrimonial	
	Capital Social	Patrimônio Líquido(1)	Saldo Contábil 31.12.2018	Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência Patrimonial		Saldo Contábil 31.12.2019
BB Seguros Participações S.A	4.210.872	5.431.395	5.820.326	(5.074.141)	28.219	--	4.656.991	5.431.395	4.656.991
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A	36.211	46.908	46.908	(1.912.599)	--	--	1.912.599	46.908	1.912.599
<b>Total das participações</b>			<b>5.867.234</b>	<b>(6.986.740)</b>	<b>28.219</b>	--	<b>6.569.590</b>	<b>5.478.303</b>	<b>6.569.590</b>

Empresas	Consolidado							Resultado de Equivalência Patrimonial	
	Capital Social	Patrimônio Líquido(1)	Saldo Contábil 31.12.2018	Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência Patrimonial		Saldo Contábil 31.12.2019
BB Seguros Participações S.A.									
BB Mapfre Participações S.A.(Brasilseg) (2)	1.469.848	2.047.097	2.174.718	(1.192.483)	(26.621)	--	1.072.991	2.028.605	1.072.991
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.402.269	3.284.200	2.133.724	(759.466)	1.396	--	1.064.501	2.440.155	1.064.501
IRB-Brasil Resseguros S.A. (3)	--	--	623.603	(119.970)	18.817	(641.241)	118.791	--	118.791
Braslicap Capitalização S.A. (4)	231.264	481.823	364.804	(34.764)	34.627	--	67.265	431.932	67.265
Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	17.174	10.395	(12.000)	--	--	14.485	12.880	14.485
<b>BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.</b>									
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	26.999	6.398	19.072	--	--	--	(14.274)	4.798	(14.274)
<b>Total das participações</b>	<b>1.469.848</b>		<b>5.326.316</b>	<b>(2.118.683)</b>	<b>28.219</b>	<b>(641.241)</b>	<b>2.323.759</b>	<b>4.918.370</b>	<b>2.323.759</b>

(1) Patrimônio líquido, em 31.12.2019, não ajustado pelo percentual de participação societária detida pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2019, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 199.895 mil (sendo o valor amortizado de R\$ 13.369 mil no exercício/2019), intangível de renda útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre e R\$ 45.412 mil de ajustes para fins de uniformização de prática contábil adotada pela investida.

(3) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2019, o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

Empresas	Controlador							Resultado de Equivalência Patrimonial	
	Capital Social	Patrimônio Líquido(1)	Saldo Contábil 31.12.2017	Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência Patrimonial		Saldo Contábil 31.12.2018
BB Seguros Participações S.A	4.210.872	5.820.326	7.887.845	(3.931.662)	3.692	--	1.860.451	5.820.326	1.860.451
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A	36.211	46.908	47.074	(1.612.504)	(166)	--	1.612.504	46.908	1.612.504
<b>Total das participações</b>			<b>7.934.919</b>						

# BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2019

Empresas	Capital Social		Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>		Consolidado				Resultado de Equivalência Patrimonial
					Movimentações Exercício/2018				
					Saldo Contábil 31.12.2017	Dividendos/JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos <sup>(6)</sup>	
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>									
BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg) <sup>(2)</sup>	1.422.264	2.187.910	2.697.271	(1.060.816)	9.025	(598.106)	1.127.344	2.174.718	1.127.344
Mapfre BB SH2 Participações S.A. <sup>(3)</sup>	1.968.380	2.901.531	2.050.969	(55.110)	(793)	(1.778.439)	(216.627)	--	(216.627)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.402.269	2.875.598	1.974.632	(583.603)	850	--	741.845	2.133.724	741.845
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(4)</sup>	1.953.080	4.093.900	545.855	(105.130)	(5.390)	--	188.268	623.603	188.268
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(5)</sup>	231.264	381.120	352.293	(62.560)	--	--	75.071	364.804	75.071
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	13.860	12.341	(14.187)	--	--	12.241	10.395	12.241
<b>BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.</b>									
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	26.999	25.431	--	--	(166)	20.248	(1.010)	19.072	(1.010)
<b>Total das participações</b>			<b>7.633.361</b>	<b>(1.881.406)</b>	<b>3.526</b>	<b>(2.356.297)</b>	<b>1.927.132</b>	<b>5.326.316</b>	<b>1.927.132</b>

(1) Patrimônio líquido, em 31.12.2018, não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 213.264 mil (sendo o valor amortizado de R\$ 15.538 mil no exercício/2018), intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil, oriundos do acordo de parceria com a Mapfre e R\$ 18.263 mil de ajustes para fins de uniformização de prática contábil adotada pela investida.

(3) Em 30.11.2018, a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A. conforme Nota Explicativa 2.b.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.648 mil.

(5) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2018, o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(6) Os valores reconhecidos em "Outros Eventos" referem-se à redução de capital social na BB Mapfre SH1 Participações S.A. e ao aporte de capital social referente a participação societária na Ciclic Corretora de Seguros S.A.

## b) Informações

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 5.549.643 mil de dividendos (R\$ 5.376.958 mil no exercício de 2018) pelo Controlador e R\$ 2.044.221 mil de dividendos (R\$ 1.776.968 mil em 31.12.2018) e R\$ 65.856 mil de JCP (R\$ 107.917 mil no exercício de 2018) pelo Consolidado.

Em 31.12.2019, os investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Nenhum dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg), Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em "coligadas" ou "controladas em conjunto".

## c) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		Total	ON
<b>Segmento seguridade</b>			
BB Seguros Participações S.A.	Holding de sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.	100,00	100,00
<b>Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial</b>			
BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Aliança do Brasil Seguros	Atuação no segmento de seguros de danos.	74,99	49,99
<b>Capitalização</b>			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
<b>Previdência Privada</b>			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
<b>Saúde</b>			
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99
<b>Segmento Corretagem</b>			
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital.	74,99	49,99

Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A., conforme Nota Explicativa 2.a.

## d) Informações de Resultado resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

### d.1) BB Mapfre Participações (Brasilseg)

Exercício/2019	R\$ mil		
	Aliança do Brasil Seguros	Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	BB Mapfre (Brasilseg) <sup>(1)</sup>
<b>Receitas</b>	<b>8.490.065</b>	<b>556.266</b>	<b>9.046.331</b>
Receitas de juros	125.105	14.933	140.038
Despesas de juros	(66.303)	(12.572)	(78.875)
Depreciação e amortização	(41.302)	(7.136)	(48.438)
Despesa de IR/CSLL	(567.532)	(37.149)	(599.043)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>1.399.765</b>	<b>57.388</b>	<b>1.448.673</b>
Outros resultados abrangentes	(7.742)	12	(333.335)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>1.392.023</b>	<b>57.400</b>	<b>1.115.338</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>1.049.684</b>	<b>43.035</b>	<b>1.086.360</b>
Ajustes combinação de negócios	--	--	(13.369)
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>1.049.684</b>	<b>43.035</b>	<b>1.072.991</b>

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre.

Exercício/2018	R\$ mil		
	Mapfre Vida S.A.	Aliança do Brasil Seguros	Brasilseg Companhia de Seguros S.A.
<b>Receitas</b>	<b>795.832</b>	<b>55.107</b>	<b>7.373.338</b>
Receitas de juros	16.284	1.556	111.336
Despesas de juros	(10.555)	(434)	(58.646)
Depreciação e amortização	(7.543)	(683)	(44.765)
Despesa de IR/CSLL	(39.937)	(6.020)	(810.722)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>44.859</b>	<b>8.219</b>	<b>1.506.571</b>
Outros resultados abrangentes	--	(6)	12.642
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>44.859</b>	<b>8.213</b>	<b>1.519.213</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>33.640</b>	<b>6.163</b>	<b>1.129.778</b>
Ajustes combinação de negócios	--	--	--
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>33.640</b>	<b>6.163</b>	<b>1.129.778</b>

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1. Os saldos de Mapfre Vida estão acumulados até novembro 2018 e a ABS apresenta saldo de dezembro 2018.

### d.2) Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações)

Exercício/2018	R\$ mil				
	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações) <sup>(1)</sup>
<b>Receitas</b>	<b>580.975</b>	<b>1.294.432</b>	<b>5.893.065</b>	--	<b>7.768.472</b>
Receitas de juros	15.597	13.979	82.624	25	147.725
Despesas de juros	(7.077)	(16.100)	(194)	--	(23.371)
Depreciação e amortização	(10.276)	(17.278)	(56.617)	--	(84.171)
Despesa de IR/CSLL	(24.808)	(12.300)	285.802	(71)	236.617
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>36.543</b>	<b>26.674</b>	<b>(474.052)</b>	<b>203</b>	<b>(422.965)</b>
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>36.543</b>	<b>26.674</b>	<b>(474.052)</b>	<b>203</b>	<b>(422.965)</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>18.272</b>	<b>13.337</b>	<b>(237.026)</b>	<b>102</b>	<b>(211.483)</b>
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	(5.144)
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>18.272</b>	<b>13.337</b>	<b>(237.026)</b>	<b>102</b>	<b>(216.627)</b>

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 alienada em novembro de 2018.

### d.3) IRB Brasil Resseguros S.A.

IRB Brasil Resseguros S.A.	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Receitas</b>	<b>3.095.510</b>	<b>6.035.512</b>
Receitas de juros	713.115	1.661.665
Despesas de juros	(191.207)	(1.221.209)
Depreciação e amortização	(20.439)	(49.599)
Despesa de IR/CSLL	(116.663)	(302.643)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>738.872</b>	<b>1.241.956</b>
Outros resultados abrangentes	(29.911)	(35.790)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>708.961</b>	<b>1.206.166</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>112.536</b>	<b>189.160</b>
Ajustes combinação de negócios	6.255	(892)
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>118.791</b>	<b>188.268</b>

(1) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A., conforme Nota Explicativa 2.a.

### d.4) Brasilcap Capitalização

Brasilcap Capitalização	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Receitas</b>	<b>5.381.088</b>	<b>4.609.884</b>
Receitas de juros	933.149	911.267
Despesas de juros	(740.362)	(726.941)
Depreciação e amortização	(1.068)	(1.689)
Despesa de IR/CSLL	(63.231)	(82.104)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>100.907</b>	<b>119.554</b>
Outros resultados abrangentes	51.947	--
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>152.854</b>	<b>119.554</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>67.265</b>	<b>79.694</b>
Ajustes combinação de negócios	--	(4.623)
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>67.265</b>	<b>75.071</b>

### d.5) Brasilprev Seguros e Previdência

Brasilprev Seguros e Previdência	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Receitas</b>	<b>6.006.192</b>	<b>4.559.527</b>
Receitas de juros	2.139.273	1.742.678
Despesas de juros	(356.677)	(172.138)
Depreciação e amortização	(8.075)	(7.235)
Despesa de IR/CSLL	(844.815)	(732.055)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>1.419.429</b>	<b>989.191</b>
Outros resultados abrangentes	1.821	1.134
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>1.421.290</b>	<b>990.325</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>1.064.501</b>	<b>741.845</b>
Ajustes combinação de negócios	--	--
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>1.064.501</b>	<b>741.845</b>

### d.6) Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos

Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Receitas</b>	<b>63.542</b>	<b>59.961</b>
Receitas de juros	2.023	1.805
Despesas de juros	(1.594)	(16)
Depreciação e amortização	(21)	(42)
Despesa de IR/CSLL	(10.043)	(8.822)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>19.314</b>	<b>16.322</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>19.314</b>	<b>16.322</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>14.485</b>	<b>12.241</b>
Ajustes combinação de negócios	--	--
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>14.485</b>	<b>12.241</b>

### d.7) BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens

BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Receitas</b>	<b>3.604.656</b>	<b>3.028.755</b>
Receitas de juros	109.933	103.173
Despesas de juros	(8.308)	(6.319)
Depreciação e amortização	(529)	(496)
Despesa de IR/CSLL	(979.375)	(822.561)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>2.726.377</b>	<b>1.612.504</b>
Outros resultados abrangentes	(166)	(166)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>1.912.599</b>	<b>1.612.338</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>--</b>	<b>1.612.504</b>
Ajustes combinação de negócios	--	--
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>1.912.599</b>	<b>1.612.504</b>

### d.8) Ciclic Corretora de Seguros

Ciclic Corretora de Seguros S.A.	R\$ mil	
	Exercício/2019	Exercício/2018
<b>Receitas</b>	<b>8.572</b>	<b>16.515</b>
Receitas de juros	1.117	--
Despesas de juros	(90)	(3)
Depreciação e amortização	(317)	(270)
Despesa de IR/CSLL	--	--
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>(18.846)</b>	<b>(1.346)</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(18.846)</b>	<b>(1.346)</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>(14.134)</b>	<b>(1.010)</b>
Ajustes combinação de negócios	(140)	--
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>(14.274)</b>	<b>(1.010)</b>

## e) Informações Patrimoniais resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS

### e.1) BB Mapfre Participações (Brasilseg)

31.12.2019	R\$ mil		
	Aliança do Brasil Seguros	Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	BB Mapfre Participações (Brasilseg) <sup>(1)</sup>
<b>Ativo circulante</b>	<b>554.758</b>	<b>7.872.919</b>	<b>8.518.578</b>
Caixa e equivalentes de caixa	13.338	1.593	14.931
Aplicações	273.528	4.515.917	4.879.572
Outros ativos circulantes	267.892	3.355.409	3.623.075
<b>Ativo não circulante</b>	<b>287.128</b>	<b>5.569.901</b>	<b>6.427.227</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>490.308</b>	<b>7.153.319</b>	<b>7.596.912</b>
Passivos financeiros	23.065	369.447	346.067
Provisões técnicas	406.726	4.915.991	5.322.717
Outros passivos circulantes	60.247	1.867.881	1.928.128
<b>Passivo não circulante</b>	<b>159.433</b>	<b>4.890.660</b>	<b>5.362.352</b>
Passivos financeiros	4		



# BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2019

## Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	103	955	16.638	17.696
De 5 a 10 anos	--	43	53	96
Acima de 10 anos	--	--	2	2
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>1000</b>	<b>16.691</b>	<b>17.794</b>

Dado o cenário de incertezas de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

## b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão em conformidade com o CPC 25 (IAS 37).

## Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil			
	Controlador <sup>(1)</sup>		Consolidado <sup>(2)</sup>	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Demandas trabalhistas	--	--	--	95
Demandas fiscais <sup>(1)</sup>	275	--	215.397	183.571
Demandas cíveis	--	--	2.337	4.287
<b>Total</b>	<b>275</b>	<b>--</b>	<b>217.734</b>	<b>187.953</b>

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item "c" abaixo.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas coligadas compartilhados com outros investidores das coligadas e nem é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas coligadas.

## c) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro e são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

## Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Demandas trabalhistas	--	--	20	10
Demandas fiscais <sup>(1)</sup>	--	--	201.126	189.005
Demandas cíveis	--	--	2.726	4.773
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>203.872</b>	<b>193.788</b>

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 149.233 mil (R\$ 144.664 mil em 31.12.2018), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

## 17 – COMISSÕES A APROPRIAR

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
<b>Passivo Circulante</b>	<b>993.057</b>	<b>888.846</b>	<b>993.057</b>	<b>888.846</b>
Brasilseg (BB Mapfre SH1)	902.215	767.985	902.215	767.985
Mapfre BB SH2 <sup>(1)</sup>	90.495	90.577	90.495	90.577
Outras	347	284	347	284
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.226.955</b>	<b>997.591</b>	<b>1.226.955</b>	<b>997.591</b>
Brasilseg (BB Mapfre SH1)	1.185.165	962.629	1.185.165	962.629
Mapfre BB SH2 <sup>(1)</sup>	41.789	34.961	41.789	34.961
Outras	1	1	1	1
<b>Total</b>	<b>2.220.012</b>	<b>1.886.437</b>	<b>2.220.012</b>	<b>1.886.437</b>

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da SH2 continuam sendo comercializados pela BB Corretora.

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

## 18 – OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Valores a pagar de sociedades ligadas	5.615	4.811	62.008	44.435
Programa de remuneração variável de administradores	2.444	3.281	2.444	3.281
Outros	179	710	191	710
<b>Total</b>	<b>8.238</b>	<b>8.802</b>	<b>64.643</b>	<b>48.426</b>

## 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 3.396.767 mil em 31.12.2019 e R\$ 5.646.767 mil em 31.12.2018, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 31.12.2019 e 31.12.2018, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 5.248.754 mil (R\$ 6.830.385 mil em 31.12.2018), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 2,62 por ação (R\$ 3,42 por ação em 31.12.2018).

Em 25 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da BB Seguridade Participações S.A. aprovou a submissão de proposta à Assembleia Geral de acionistas para:

- aumento do capital social no montante de R\$ 450 milhões, sem emissão de novas ações, por meio da capitalização de parte da reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76; e
- ato contínuo, redução do capital social no montante de R\$ 2,7 bilhões, sem cancelamento de ações, por considerá-lo excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou as respectivas propostas. Os acionistas da BB Seguridade receberam, a título de restituição de parte do valor de suas ações, o montante aproximado de R\$ 1,35 por ação.

A redução de capital aprovada tornou-se efetiva 60 (sessenta) dias após a publicação da ata da Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do artigo 174 da Lei nº 6.404/76, ocasião em que a Companhia divulgou aos acionistas os procedimentos a serem adotados, o montante exato a ser restituído por ação, a definição da data de início da negociação das ações de emissão da Companhia ex-restituição para o dia 10 de janeiro de 2020 e a data de pagamento para o dia 30 de abril de 2020.

A Administração está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

O movimento normalmente é resultado do comprometimento com a gestão eficiente do capital e não afeta a capacidade da BB Seguridade de continuar operando normalmente.

### b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil			
	Controlador e Consolidado			
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
<b>Reservas de Capital</b>	<b>1.117</b>	<b>1.262</b>	<b>1.117</b>	<b>1.262</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1.905.725</b>	<b>1.265.575</b>	<b>1.905.725</b>	<b>1.265.575</b>
Reserva Legal	679.354	1.087.026	679.354	1.087.026
Reservas Estatutárias <sup>(1)</sup>	1.226.371	178.549	1.226.371	178.549

(1) Em virtude do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB e Mapfre ocorrido em 30.11.2018 (conforme descrito na Nota 2), foi aprovado em 05.12.2018 a distribuição de dividendos extraordinários no montante de R\$ 2,7 bilhões.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% (trinta por cento) do capital social.

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da BB Seguridade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

A apuração do resultado e as respectivas destinações para Reservas de Capital e Lucros são efetuadas semestralmente.

### c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	Exercício/2019	Exercício/2018
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	6.658.781	3.539.553
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.600,247	1.996.597,417
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	3,34	1,77

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação, incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluíveis.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais.

### d) Dividendos

	R\$ mil			
	Exercício/2019		Exercício/2018	
<b>Lucro líquido 1º semestre</b>	<b>2.092.151</b>	<b>1.948.887</b>	<b>2.092.151</b>	<b>1.948.887</b>
Reserva legal constituída	42.328	97.444	42.328	97.444
<b>Base de cálculo</b>	<b>2.049.823</b>	<b>1.851.443</b>	<b>2.049.823</b>	<b>1.851.443</b>
Dividendo mínimo obrigatório	512.456	462.861	512.456	462.861
Dividendo adicional	1.265.872	1.096.249	1.265.872	1.096.249
Reserva Estatutária	271.495	292.333	271.495	292.333
<b>Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>Dividendos propostos</b>	<b>1.778.328</b>	<b>1.559.110</b>	<b>1.778.328</b>	<b>1.559.110</b>
Dividendos prescritos	(11)	(30)	(11)	(30)
Dividendos pagos	1.778.339	1.559.140	1.778.339	1.559.140
<b>Lucro líquido 2º semestre</b>	<b>4.566.630</b>	<b>1.590.666</b>	<b>4.566.630</b>	<b>1.590.666</b>
Reserva legal constituída	--	79.534	--	79.534
<b>Base de cálculo</b>	<b>4.566.630</b>	<b>1.511.132</b>	<b>4.566.630</b>	<b>1.511.132</b>
Dividendo mínimo obrigatório	1.141.657	377.783	1.141.657	377.783
Dividendo adicional	2.648.646	974.283	2.648.646	974.283
Reserva Estatutária	776.327	159.066	776.327	159.066
<b>Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>Dividendos propostos</b>	<b>3.790.303</b>	<b>1.352.066</b>	<b>3.790.303</b>	<b>1.352.066</b>
Dividendos prescritos	(13)	(12)	(13)	(12)
Dividendos a pagar	3.790.316	1.352.078	3.790.316	1.352.078

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade.

A Política é revisada a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração do grupo para aprovação.

A apuração do resultado e a respectiva destinação para dividendos propostos são efetuados semestralmente. No 1º semestre de 2019 foram pagos em agosto de 2019, corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

#### d.1) Dividendos por ação

	2º Sem/2019		1º Sem/2019		2º Sem/2018		1º Sem/2018	
	Valor	Valor por ação (R\$)	Valor	Valor por ação (R\$)	Valor	Valor por ação (R\$)	Valor	Valor por ação (R\$)
Dividendos	3.790.316	1,896	1.778.339	0,890	1.352.078	0,677	1.559.140	0,781

### e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo positivo registrado em Outros resultados abrangentes acumulados no montante de R\$ 28.451 mil (R\$ 232 mil positivo em 31.12.2018), R\$ 49.441 mil positivo (R\$ 398 positivo mil em 31.12.2018) decorre principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre Participações S.A. (Brasilseg) e Brasilcap Capitalização S.A. R\$ 20.824 mil negativo ( em 31.12.2018 não existia valor) de ajustes para fins de uniformização de prática contábil adotada pela BB Mapfre Participações S.A. investida da BB Seguros e R\$ 166 mil negativo (R\$ 166 mil negativo em 31.12.2018) de resultados de períodos anteriores da Clic Investida da BB Corretora.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações são reflexo dos valores existentes nas empresas coligadas e controladas em conjunto nas quais a BB Seguridade detém participação.

## f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

	31.12.2019			31.12.2018		
	Ações	% Total		Ações	% Total	
<b>Acionistas</b>						
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25		1.325.000.000	66,25	
Outros Acionistas	671.601.167	33,58		671.597.083	33,58	
Ações em Tesouraria	3.398.833	0,17		3.402.917	0,17	
<b>Total</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100</b>		<b>2.000.000.000</b>	<b>100,00</b>	
Residentes no país	1.427.384.006	71,37		1.423.718.339	71,19	
Residentes no exterior	572.615.994	28,63		576.281.661	28,81	

## g) Ações em Tesouraria

### g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquele comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, a distribuir:

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
<b>Programa 2015</b>	21.476	28,50	28,50	28,50	17.183	4.293	03.2020
<b>Total de ações a distribuir</b>						<b>4.293</b>	
<b>Programa 2016</b>	25.703	28,59	28,70	28,99	15.427	5.138	03.2020
<b>Total de ações a distribuir</b>						<b>5.138</b>	<b>03.2021</b>
<b>Programa 2017</b>	19.359	28,92	29,02	29,15	7.749	3.870	03.2020
<b>Total de ações a distribuir</b>						<b>3.870</b>	<b>03.2021</b>
<b>Programa 2018</b>	16.393	27,78	27,78	27,80	3.289	3.276	03.2020
<b>Total de ações a distribuir</b>						<b>3.276</b>	<b>03.2021</b>
<b>Total de ações a distribuir</b>						<b>3.276</b>	<b>03.2022</b>
<b>Total de ações a distribuir</b>						<b>3.276</b>	<b>03.2023</b>
<b>Total de ações a distribuir</b>						<b>13.104</b>	<b>03.2020</b>

### g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 14.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contado da data de aprovação. O II Programa se encerrou em 26.10.2017 e não foram efetuadas aquisições de ações.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. O III Programa se encerrou em 25.10.2018 e não foram efetuadas aquisições de ações.

No dia primeiro de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o IV Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação, sendo que não houve aquisição de ações por conta do IV Programa até o seu encerramento em 31.10.2019. A Companhia, até a presente data, não aprovou um novo Programa de Recompra.

Em 21 de dezembro de 2018 foram distribuídas 450 ações em tesouraria, provenientes do Programa de Recompra realizado em 2015, a todos os funcionários da ativa da BB Seguridade (desconsiderando-se os estatutários) a título de premiação, independentemente do nível hierárquico, onde cada funcionário recebeu 3 ações ordinárias. Os papéis estão custodiados no Banco do Brasil e somente poderão ser comercializados pelo funcionário após o término da relação mantida com a BB Seguridade (fim da cessão decorrente do Convênio de Disponibilidade firmado entre o Banco do Brasil S/A e a BB Seguridade). As ações transferidas totalizaram R\$ 12.451,50 considerado o preço de fechamento médio da semana anterior à do pagamento.

# BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

**Exercício encerrado em 31.12.2019**

## 26 – PARTES RELACIONADAS

BB Seguridade e suas subsidiárias integrais possuem convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes do uso do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário. O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio conforme a efetiva utilização dos recursos.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	Exercício 2019	Exercício 2018
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>6.010</b>	<b>5.974</b>
Honorários e encargos sociais	4.915	5.160
Diretoria Executiva	3.790	3.996
Comitê de Auditoria	571	539
Conselho de Administração	310	359
Conselho Fiscal	244	267
Remuneração Variável <sup>(1)</sup>	710	344
Outros <sup>(2)</sup>	385	469
<b>Remuneração Baseada em Ações<sup>(3)</sup></b>	<b>772</b>	<b>790</b>
<b>Total</b>	<b>6.782</b>	<b>6.763</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores de 2018 e o valor do adiantamento da parcela em espécie de 2019, ambos com trânsito em folha de pagamento dos beneficiários nos meses de março e setembro, respectivamente.

<sup>(2)</sup> Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção e previdência complementar dos administradores.

<sup>(3)</sup> Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco do Brasil S.A., controlador da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

### a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

#### BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	31.12.2019		31.12.2018	
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4.231.195	--	4.428.956	--
Dividendos	--	1.961.491	--	515.602
Valores a receber de sociedades ligadas	--	7.194	--	5.305
<b>Passivos</b>				
Obrigações sociais e estatutárias	4.300.051	--	2.684.797	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.615	--	4.811	--

	R\$ mil			
	Exercício 2019		Exercício 2018	
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>
<b>Resultado</b>				
Receita de juros de instrumentos financeiros	161.972	--	140.668	--
Despesas com pessoal	(10.812)	--	(11.615)	--
Despesas administrativas <sup>(4)</sup>	(3.132)	--	(1.910)	--
Variações monetárias ativas	--	8.792	--	6.848
Variações monetárias passivas	(19.625)	--	(23.936)	--

#### BB Seguridade – Consolidado

	R\$ mil			
	31.12.2019		31.12.2018	
	Controlador <sup>(1)</sup>	Empresas Investidas <sup>(2)</sup>	Controlador <sup>(1)</sup>	Empresas Investidas <sup>(2)</sup>
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	7.381.292	--	6.056.247	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	456.534	--	435.975	--
Dividendos/JCP a receber	--	--	--	9.971
Comissões a receber	--	1.340.315	--	1.006.939
<b>Passivos</b>				
Obrigações sociais e estatutárias	4.300.051	--	2.684.797	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	20.979	41.029	24.175	20.260
Comissões a apropriar	--	2.220.012	--	1.856.437

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da  
BB Seguridade Participações S.A.  
Brasília - DF

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controlador e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BB Seguridade Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, portanto não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Receita de comissões

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a BB Corretora, controlada direta da Companhia, contabiliza as receitas oriundas de comissões de acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de contrato com cliente (equivalente à IFRS 15), considerando as seguintes etapas: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e v) reconhecimento da receita. Assim, as receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a BB Corretora satisfaz a obrigação de desempenho ao transferir o serviço prometido ao cliente.

Devido à relevância das receitas de comissões para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.

Availamos o desenho dos principais controles internos relacionados ao processo de reconhecimento das receitas de comissões, e efetuamos os seguintes principais procedimentos de auditoria substantivos para uma amostra de transações selecionada aleatoriamente: (i) verificação da existência das transações por meio da realização de consultas aos sistemas legados do Banco do Brasil e da verificação da sua liquidação financeira; (ii) leitura dos acordos operacionais pactuados entre a BB Corretora, o Banco do Brasil e empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, para avaliar se as taxas de corretagem praticadas para as transações selecionadas foram as taxas pactuadas entre as partes; (iii) verificação do cálculo da apropriação da receita de comissões em conformidade com os conceitos do pronunciamento técnico CPC 47 (IFRS 15). Adicionalmente, efetuamos a circularização das principais das empresas operacionais, investidas indiretas da Companhia, para a confirmação das receitas de comissões referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos os valores contabilizados relativos às receitas de comissões aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 7 de fevereiro de 2019 sem ressalvas.

#### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria, executados com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

<sup>1</sup> A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

	Exercício 2019		Exercício 2018	
	Controlador <sup>(1)</sup>	Empresas Investidas <sup>(2)</sup>	Controlador <sup>(1)</sup>	Empresas Investidas <sup>(2)</sup>
<b>Resultado</b>				
Receita de juros de instrumentos financeiros	300.182	--	263.244	--
Receita de comissões	--	3.307.907	--	2.753.466
Despesas com pessoal	(58.438)	--	(55.921)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados <sup>(4)</sup>	(196.709)	--	(194.440)	--
Variações monetárias ativas <sup>(5)</sup>	--	2.225	--	1.241
Variações monetárias passivas	(19.625)	--	(23.936)	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (Brasilseg) e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A. e suas controladas (até 30/11/2018 conforme nota explicativa 2), Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., IRB-Brasil (até 23.07.2019 conforme nota explicativa 2) e a Brasilental S.A.

(4) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

(5) Refere-se a atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio recebido do IRB-Brasil.

### b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2016, foi assinada nova versão do convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

### c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A. (Em Reais):

	Exercício 2019	Exercício 2018
Menor salário	7.269,24	6.968,88
Maior salário	37.930,12	36.362,88
Salário médio	14.979,54	14.556,40

### Dirigentes

Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45

### Conselheiros

Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria - Titular	9.868,90	9.868,90

## 27 – OUTRAS INFORMAÇÕES

No exercício de 2019, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização. Para os ativos sujeitos ao teste de imparidade, o valor recuperável obtido foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, não havendo necessidade de registro de perda por desvalorização de ativos.

O estudo foi realizado em duas etapas, na qual a primeira consistiu no levantamento de indícios de perda para os ativos do Grupo BB Seguridade, sendo que o resultado obtido apontou para inexistência de indícios de perdas para os ativos analisados. A segunda etapa consistiu na elaboração do teste de imparidade para os ativos relativos aos investimentos em participações.

Para o teste de imparidade foi considerado o método de Fluxo de Dividendos Descontados, onde se estimou o resultado líquido das empresas investidas e aplicado a eles um índice de *payout*. Foi estimado um fluxo de dividendos para o prazo de cinco anos, mais o valor residual na perpetuidade. O teste também considerou cenários alternativos. Tendo em vista que as empresas não possuem endividamento financeiro, a taxa de desconto utilizada foi equivalente a Taxa Mínima de Atratividade adotada pelo grupo BB Seguridade.

Para o teste do valor recuperável do exercício de 2019, foi considerado no valor contábil o *goodwill* relativo a R\$ 110.749 mil da aquisição da totalidade das ações de propriedade da Sulacap na Brasilcap e R\$ 493.487 mil referentes a intangíveis e ajustes para fins de uniformização de prática contábil adotada pela investida Mapfre Participações S.A. (Brasilseg) e BB Seguros.

### Principais premissas utilizadas nos testes de imparidade:

- **Receitas e Custos:** foi utilizada base histórica e expectativas de crescimento do mercado, do segmento onde atuam e do desempenho de cada negócio;
- **Resultado Financeiro:** projeção da rentabilidade média condizente com os níveis atuais de remuneração no mercado financeiro;
- **Capital Mínimo Requerido:** considerado o capital regulatório vigente na data da avaliação, conforme estabelecido pelo Conselho Nacional Seguros Privados e Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- **Imposto de Renda e Contribuição Social:** consideradas as alíquotas previstas na legislação vigente.
- **Perpetuidade:** foi considerada a taxa de crescimento nominal correspondente à expectativa de inflação futura de longo prazo.

**Taxa de Desconto:** para a determinação da taxa de desconto, utilizou-se de metodologia para apuração do custo do capital próprio, uma vez que as empresas investidas não apresentam endividamento. A taxa foi apurada pelo modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), que considera o custo de capital correspondente à rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 7 de fevereiro de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Roberto Paulo Kenedi  
Contador  
CRC nº 1 RJ 081401/O-5

# BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2019

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – Exercício 2019

### Introdução

O Comitê de Auditoria foi instalado na BB Seguridade Participações S.A. em 2015. É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e manifestar-se sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas. O Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, encontra-se disponível no endereço eletrônico <http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/governanca-corporativa/comite-de-auditoria>.

Conforme previsto no Regimento Interno, a partir da adesão das sociedades controladas ao Comitê de Auditoria único, a composição passou a ser de até 05 (cinco) membros, sendo 01(um) indicado pelos representantes dos minoritários, 01(um) membro independente do Conselho de Administração e os demais titulares, 03 (três), indicados pelos outros membros do Conselho de Administração.

A Administração é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, definir, testar e manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Auditoria Externa é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto do trabalho de auditor externo, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

### Principais Atividades

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, o Comitê realizou um total de 86 (oitenta e seis) reuniões, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Administração da BB Seguridade, da BB Corretora e da BB Seguros, gestor de riscos e controles, e aos auditores interno e externo. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações contábeis, aos sistemas de controles internos, processos contábeis, fisco-tributários e de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as auditorias interna e externa, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações contábeis, previamente à divulgação, da BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros, assim como as notas explicativas e o relatório da Administração, e discutiu com o auditor externo seus relatórios e apontamentos.

### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- Os controles internos das Companhias evoluíram em 2019 e se mostraram adequados ao porte e à complexidade dos negócios e objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- A Auditoria Interna desempenhou suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- A qualidade dos trabalhos e das informações fornecidas pelo Auditor Externo foram adequadas e apoiaram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- Os processos internos de gestão de riscos evoluíram em relação ao período anterior, embora ainda careçam de melhorias, como ferramentas e informações que permitam à Companhia ampliar sua visão e capacidade de ação sobre os processos de gestão de riscos e de capital, inclusive no âmbito de empresas participadas;
- As transações com partes relacionadas da Companhia foram avaliadas e monitoradas pela Administração e por comitê próprio estatutário, não tendo sido reportadas distorções significativas. Dado o volume de transações é mantido um acompanhamento contínuo objetivando conferir maior transparência aos processos;
- Com base nos trabalhos e entrevistas realizadas ao longo do exercício, o Comitê de Auditoria não encontrou nenhum indício ou evidência de que as demonstrações contábeis individual e consolidada não representem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2019, e os resultados de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por esta razão, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das respectivas demonstrações financeiras, na forma como elaboradas e aprovadas pela Diretoria Executiva.

Brasília (DF), 7 de fevereiro de 2020.

Luiz Claudio Moraes

Arnaldo José Vollet

Artemio Bertholini

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes e a Proposta de Destinação do Resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises, documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores e no seu relatório, emitido em 07 de fevereiro de 2020, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2020.

Giorgio Bampi  
Conselheiro

Luis Felipe Vital Nunes Pereira  
Conselheiro

Lucinéia Possar  
Presidente

## Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2020.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe  
Diretor Presidente

Pedro Bramont  
Diretor de Estratégia e Negócios

Reinaldo Kazufumi Yokoyama  
Diretor Comercial

Werner Romera Suffert  
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações

## Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 07.02.2020, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31.12.2019, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 07 de fevereiro de 2020.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe  
Diretor Presidente

Pedro Bramont  
Diretor de Estratégia e Negócios

Reinaldo Kazufumi Yokoyama  
Diretor Comercial

Werner Romera Suffert  
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações

## MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

### DIRETOR-PRESIDENTE

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

### DIRETORES

Pedro Bramont  
Reinaldo Kazufumi Yokoyama  
Werner Romera Suffert

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Motta dos Santos (Presidente)  
Arnaldo José Vollet  
Bernardo de Azevedo Silva Rothe  
Bruno Bianco Leal  
Bruno Silva Dalcolmo  
Isabel da Silva Ramos

### CONSELHO FISCAL

Giorgio Bampi  
Lucinéia Possar  
Luis Felipe Vital Nunes Pereira

### COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes  
Arnaldo José Vollet  
Artemio Bertholini  
Manoel Gimenes Ruy  
Roberto Lamb

### CONTADOR

Pedro Kiefer Braga  
CRC-DF 020.786/O-0  
CPF 027.782.029-43